

**LISBOA
E NOVA**

Agência de Energia
e Ambiente de Lisboa

RELATORIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023

MOVE  NOS A SUSTENTABILIDADE

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	5
2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL	6
2.1	ASSEMBLEIA GERAL	6
2.2	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	8
2.3	CONSELHO FISCAL.....	9
2.5	ESTRUTURA GERAL DE FUNCIONAMENTO.....	9
3	PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS E COLABORAÇÕES ESTRATÉGICAS	12
4	RELATÓRIO DE ATIVIDADES	16
4.1	ÁGUA	18
	• <i>Avaliação do potencial de utilização de fontes alternativas de Água</i>	19
	• <i>Monitorização de consumos de Água</i>	19
	• <i>C40 Water Accelerator</i>	20
	• <i>Promoção do valor ambiental, social, cultural e patrimonial do ciclo urbano da água</i>	20
	• <i>Projeto INFRABLUE</i>	21
	• <i>Promoção da estratégia municipal de reciclagem e reutilização de água</i>	22
	• <i>Projeto B-WATER SMART</i>	23
4.2	ENERGIA.....	24
	• <i>Eficiência energética no edificado urbano</i>	25
	• <i>Monitorização de consumos de Energia</i>	25
	• <i>Promoção da Lisboa Cidade Solar</i> ®	26
	• <i>Modelo para a criação de Autoconsumos Coletivos Municipais</i>	27
	• <i>Promoção da Plataforma SOLIS</i>	27
	• <i>Projeto AI4PUBLICPOLICY</i>	29
	• <i>Projeto UP2030</i>	30
	• <i>Projeto GEOSUSTAINED</i>	31
	• <i>Criação de um gabinete municipal de apoio à literacia energética</i>	32
	• <i>Caracterização da Pobreza Energética em Lisboa</i>	33
	• <i>Apoio técnico à contratação de energia</i>	34
	• <i>Apoio à revisão do Regulamento Municipal de Incentivos a Operações Urbanísticas</i>	34
	• <i>Apoio ao cidadão para a adoção de soluções de eficiência energética e de energias renováveis</i>	34



4.3 CLIMA	36
• <i>Missão 100 Cidades Inteligentes e com Impacto Neutro no Clima até 2030: Contrato Climático de Lisboa</i> ...	37
• <i>Cumprimento com os requisitos da Rede C40 Cities</i>	38
• <i>Cumprimento com os requisitos de reporte da CDP Cities</i>	39
• <i>Atualização do inventário de emissões de gases com efeito de estufa</i>	39
• <i>Mecanismos de financiamento municipal: Fundo de Ação Climática</i>	39
• <i>Projeto HUB-IN</i>	40
• <i>Projeto HUB CRIATIVO DO BEATO LIVING LAB</i>	42
4.4 CIRCULARIDADE	44
• <i>Plano de Ação para a Economia Circular de Lisboa</i>	45
• <i>Projeto Let's Go Circular!</i>	45
• <i>Avaliação do potencial de material reciclável nos resíduos provenientes da atividade de Limpeza Urbana</i> ..	46
• <i>Sustentabilidade do Sistema Alimentar</i>	46
• <i>Projeto RURBANLINK</i>	47
• <i>Mentoria e capacitação para a sustentabilidade e circularidade - Casa do Impacto</i>	48
• <i>Partilha de conhecimento e boas práticas</i>	48
4.5 MOBILIDADE	50
• <i>Sistemas de mobilidade inteligentes e neutros em carbono</i>	51
• <i>Desenvolvimento do Programa BICI: Promoção da mobilidade ciclável</i>	51
• <i>Promoção de um sistema de mobilidade sustentável para a cidade</i>	52
• <i>Estudo e apoio à criação de sistemas logísticos urbanos sustentáveis</i>	53
4.6 GESTÃO DE INFORMAÇÃO.....	54
• <i>Atualização das matrizes energética, carbónica e da água de Lisboa e da Amadora</i>	55
• <i>Atualização da Plataforma E-NOVA UTILIDADOS</i>	55
• <i>Projeto EUCLID</i>	56
• <i>Projeto C-TECH</i>	56
4.7 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	58
• <i>Sessões de trabalho/capacitação sobre ação climática a nível local e regional</i>	59
• <i>Apoio ao cidadão na adoção de soluções de eficiência energética e de energias renováveis</i>	60
• <i>Promoção da literacia energética</i>	60
• <i>Rock the House</i>	61
• <i>Sessão na FCUL</i>	63
• <i>Atividades no âmbito do DESCOLA</i>	64



• Sessão de Sensibilização	64
4.8 PROSPEÇÃO E INOVAÇÃO	66
4.9 COMUNICAÇÃO	68
• Página internet e redes sociais	69
• Newsletter institucional - NewsLEN.....	71
• Boletim Clima e Energia	72
• Ponto de Encontro	72
• Workshop “Comunidades de Energia Renovável, Transição Energética e Digitalização da Energia” Hub Criativo do Beato 30 março	73
• Workshop “Acelerando a transição energética. As comunidades de energia renovável CIUL 29 maio	74
• Rua Escolar Ativa.....	74
• Thinkbike workshop da Dutch Cycling Embassy	76
• Open House Lisboa, no âmbito da Trienal de Arquitetura de Lisboa.....	77
• Dia Mundial da Bicicleta.....	77
• Um dia a pedalar, porque não?	78
• LISBOA VIVE A RUA.....	82
• Iniciativa Pátio da Água da EPAL	83
• Conferência Ambientes Urbanos e Saúde Humana em Lisboa	83
• Ciclo de Conversas Lisboa Sustentável.....	84
• Students Reinventing Cities	84
• Portugal Smart Cities Summit 2023.....	86
• Workshop Estratégias e Abordagens NZEB em Bairros Históricos	86
• Wonderland Lisboa.....	86
• Apresentação de comunicações em conferências	87
• Artigos, participação e apoio dos médias	90
Apoio dos média.....	90
• Encontros institucionais.....	90
5 RELATÓRIO DE CONTAS	92
5.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	92
5.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	94
ANEXOS	95



1 INTRODUÇÃO

A Lisboa E-Nova, A Lisboa E-Nova - Agência de Energia e Ambiente de Lisboa é uma Associação de direito privado sem Fins lucrativos, constituída em 1998 e com sede na Rua dos Fanqueiros nº. 38, em Lisboa.

A Associação tem por finalidade promover o desenvolvimento sustentável da cidade de Lisboa e respetiva área metropolitana, através da melhoria da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos e da gestão ambiental.

Atualmente a Lisboa E-Nova integra no seu corpo de associados, 24 entidades, públicas e privadas, que abrangem diversos setores de atividade.

Figura 1 – Associados da Lisboa E-Nova a 31 de dezembro de 2023



2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL

2.1 ASSEMBLEIA GERAL

A 31 de dezembro de 2023, as entidades que compunham o corpo de Associados da Lisboa E-Nova são as seguintes:

ADENE – Agência para a Energia;

ADP Energias – Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S.A.

AdTA – Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Biblioteca Nacional de Portugal

CARRIS – Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.

CLEANWATTS Digital, SA

CMA – Câmara Municipal de Amadora

CML – Câmara Municipal de Lisboa

DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

ELECTRÃO – Associação de Gestão de Resíduos

EDP – Energias de Portugal, SA;

EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M.

EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M. S.A.

EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA

FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

GEBALIS – Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, E.M., S.A.

GREENVOLT COMUNIDADES SA

ISEL – INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

LISBOA OCIDENTAL SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana EM, S.A.

METRO – Metropolitano de Lisboa, EPE

Mota-Engil Renewing, SA

IST – Instituto Superior Técnico

SCML – Santa Sasa da Misericórdia de Lisboa

Lisboa Ocidental SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana E.M., S.A.,



UNL – Universidade Nova de Lisboa

Ao longo do ano de 2023, a Assembleia-Geral reuniu duas vezes, em sessão ordinária. A primeira reunião, a 8 de maio, realizou-se na Sala de Extrações da Santa Sasa da Misericórdia de Lisboa, para admitir o Associado Mota-Engil Renewing, S.A., apreciar e deliberar sobre o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2022 e respetivo parecer do Conselho Fiscal, e delegar no Conselho de Administração a competência para proceder às alterações orçamentais necessárias à prossecução das finalidades da associação, durante o período a que se reporta a execução do orçamento, com observância dos princípios da boa gestão orçamental.



Maio de 2023, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Assembleia Geral da Lisboa E-Nova



A segunda reunião, a 18 de dezembro, decorreu no Salão nobre da Carris, e nela foi aprovada a integração do ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2024.



Carris, dezembro 2024, Assembleia Geral da Lisboa E-Nova

2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova é o órgão responsável pelo exercício dos poderes necessários à execução das atividades que se consubstanciam no objeto da Associação. É composto por cinco membros, dos quais, o Presidente e o Administrador Nomeado, são designados pela Câmara Municipal de Lisboa.

O Conselho de Administração apresentava a 31 de dezembro de 2022, a seguinte composição:

- Presidente do Conselho de Administração: Professor Miguel de Castro Neto
- Administrador Nomeado: Eng.º Carlos Contente de Sousa



- 1º Vogal: Eng.º António Leal Sanches (EDP)
- 2º Vogal: Eng.ª Cláudia André (EPAL)
- 3º Vogal: Eng.ª Catarina Freitas (CML)

Durante o ano de 2023, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova reuniu dez vezes, para supervisionar a gestão financeira da Associação, acompanhar as atividades em curso e deliberar, nos termos da sua competência, sobre diversificados temas, nomeadamente, contratação de pessoal, abertura de procedimentos de contratação pública, celebração de contratos, votação do Relatório de Gestão e Contas de 2022 e do Plano de Atividades e Orçamento de 2024.

2.3 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Lisboa E-Nova é composto por três elementos, sendo o seu Presidente Revisor Oficial de Contas (ROC), nos termos dos Estatutos em vigor. A 31 de dezembro de 2023, apresentava a seguinte composição:

- Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Rosa Zózimo (ROC)
- 1º Vogal do Conselho Fiscal, Lisboa Ocidental SRU, Eng. Gonçalo Santos Costa
- 2º Vogal do Conselho Fiscal, Metropolitano de Lisboa, Eng. Pedro Pereira

Nos termos do n.º 4 do art.º dos Estatutos da Associação, o Conselho Fiscal reuniu uma vez, a 27 de abril, para elaborar o relatório anual do Conselho de Administração relativo às atividades e contas de 2023 e emitir o respetivo parecer.

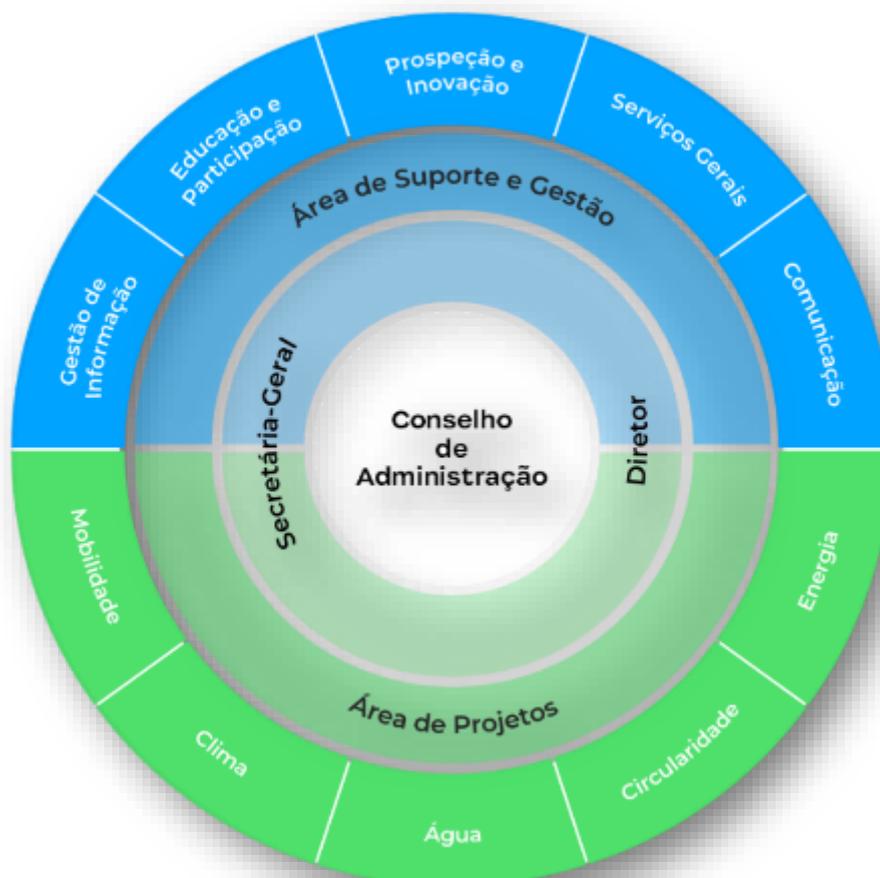
Reuniu ainda a 23 de novembro para tomar conhecimento da situação dos projetos em curso.

2.5 ESTRUTURA GERAL DE FUNCIONAMENTO

Recorrendo a uma empresa de consultoria em gestão de recursos humanos, foi elaborado e posteriormente aprovado pelo Conselho de Administração, um Modelo de



Carreiras, até aqui inexistente, e uma nova Estrutura de Categorias Profissionais, que deu origem a um novo Organograma, circular, que realça a cultura colaborativa e o trabalho em equipa característicos na Lisboa E-Nova, permitindo uma visão global da estreita relação e a interdependência entre os diferentes cargos e departamentos, que funcionam em conjunto, retratando a hierarquia de dentro para fora, e de forma descendente.



Organograma da Lisboa E-Nova

A 31 de dezembro de 2023 o quadro de pessoal permanente da Lisboa E-Nova é constituído por 11 trabalhadores.

Integravam, ainda, a equipa, dois trabalhadores com contratos a prazo e um outro, pertencente ao Município de Lisboa, cedido temporariamente.



Para a prossecução das suas atividades correntes, a estrutura interna, recorre a serviços especializados externos nas áreas da contabilidade, revisão oficial de contas e apoio jurídico, entre outros de menor expressão financeira.



3 PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS E COLABORAÇÕES ESTRATÉGICAS

Ciente de que o trabalho em rede potencia o êxito das ações que se propõe desenvolver, a Lisboa E-Nova tem mantido algumas das suas mais antigas parcerias institucionais com entidades de relevância estratégica para a sua atividade.



RNAE - ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE

Formalmente constituída em 2010, integra a grande maioria de Agências de Energia e Ambiente de âmbito municipal e regional.

A Lisboa E-Nova é associada da RNAE e ocupa, desde 2017, através da sua Secretária-Geral, o cargo de Vice-Presidente da Mesa de Assembleia Geral.



ENERGY CITIES

A Energy Cities funciona como uma plataforma de partilha e reflexão tendo como principal objetivo o fortalecimento do papel das cidades e da sua capacidade de intervenção no domínio da energia sustentável.

O Secretariado do Pacto de Autarcas é gerido por esta entidade, razão pela qual a Lisboa E-Nova é sua associada desde 2017, fazendo a ligação entre esta entidade e o Município de Lisboa, seu subscritor.

Em 2023 a Lisboa E-Nova participou Energy Cities' Annual Forum & General Meeting, que decorreu nos dias 17 a 20 de outubro em Modena, Itália.





C40 CITIES

Grupo da Liderança Climática das Grandes Cidades
A CML integra esta Rede, a mais importante rede de combate às alterações climáticas à escala das grandes metrópoles, que junta 94 das maiores metrópoles mundiais, representando mais de 700 milhões de habitantes e um quarto da economia mundial.

A Lisboa E-Nova assegura as funções de *primary contact* da Rede C40, ponto focal que garante a articulação técnica com os serviços da CML para a participação em projetos e iniciativas da Rede C40.



CARBON DISCLOSURE PROJECT

O Carbon Disclosure Project (CDP) é uma ONG que detém a maior base de dados mundial sobre a gestão empresarial do risco das alterações climáticas. Desde a sua formação, o CDP estabeleceu a metodologia standard para processos de relato de dados de emissões de CO₂, sendo o principal fornecedor de dados sobre alterações climáticas para o mercado global.

A Lisboa E-Nova apoia o Município na resposta ao questionário anual (Carbon Disclosure Project) sobre alterações climáticas, associado à ferramenta de relato adotada pelo C40 e pelo Pacto dos Autarcas (Common Reporting Framework).





FUNDAÇÃO ELLEN MACARTHUR

A Fundação Ellen MacArthur tem como finalidade acelerar a transição para uma economia circular e trabalha em conjunto com empresas, universidades, formuladores de políticas e instituições para mobilizar soluções de sistemas em escala em todo o mundo. A Lisboa E-Nova, através de uma candidatura aprovada, participa na Food Initiative, que visa mudar os sistemas alimentares, baseando-os nos princípios da economia circular.



POWERPOOR

A Lisboa E-Nova é parceira da Coopernico na iniciativa Aliança POWERPOOR em Portugal, com o objetivo de apoiar a mitigação da pobreza energética a nível local e nacional, nomeadamente a utilização do conjunto de ferramentas de formação para a organização de atividades de formação para reforçar as redes nacional e europeia existentes de Apoiantes e Mentores de Energia, para apoiar os cidadãos em situação de vulnerabilidade e pobreza energética, a organização de Dias Informativos.



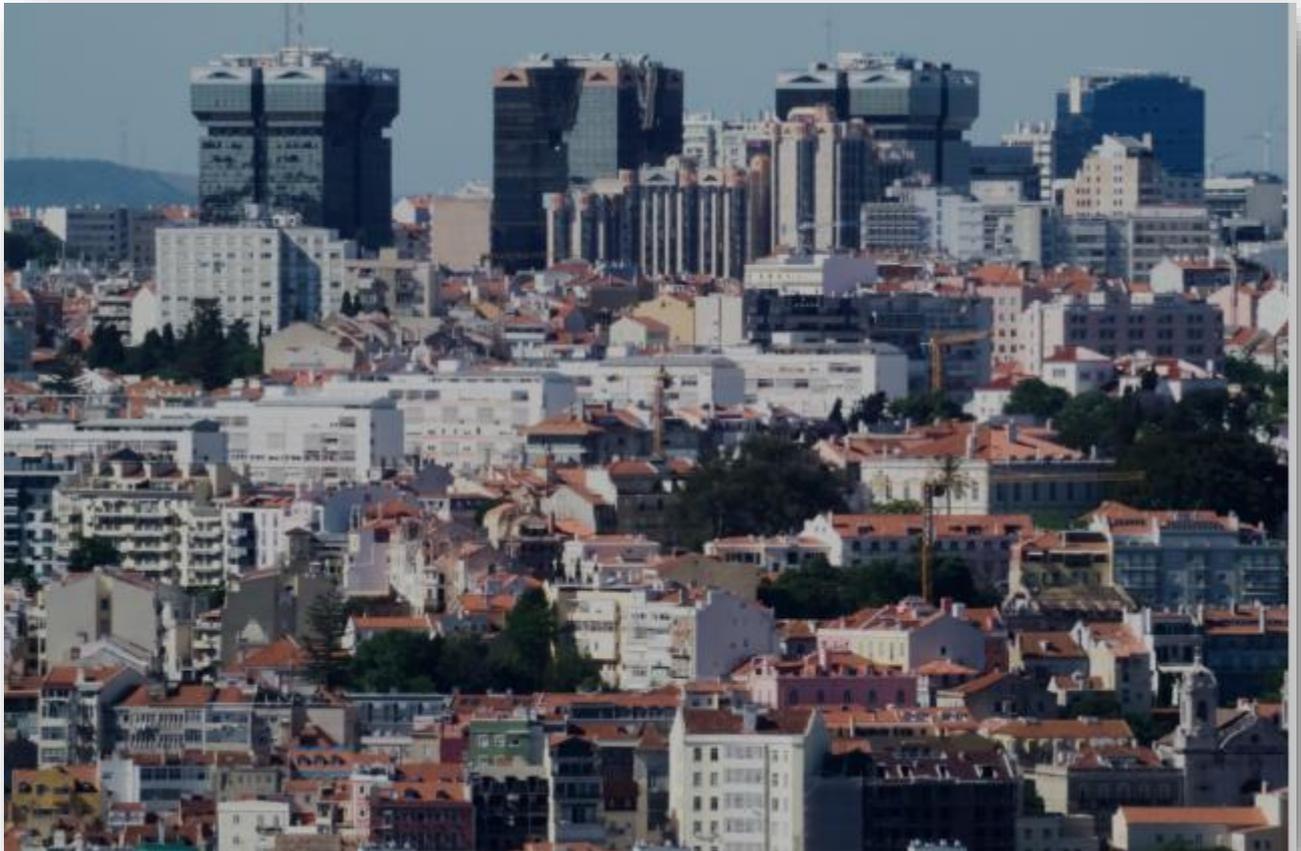


LIS-WATER,

A Lisboa E-Nova é associada da LIS-Water, Lisbon International Centre for Water, é um centro de conhecimento e think tank internacional que visa uma melhor governança da água. Dedicar-se às políticas públicas, à regulação e à gestão dos serviços de águas (abastecimento de água e gestão de águas residuais e pluviais), no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.



4 RELATÓRIO DE ATIVIDADES



Em 2023 foi posta em prática uma estratégia que pretende melhorar a capacidade da Lisboa E-Nova para responder aos exigentes desafios colocados pelo Município de Lisboa e pelos restantes associados na prossecução dos seus objetivos de descarbonização e, simultaneamente, dotá-la de uma base de financiamento sólida e duradoura. Esta estratégia assenta em três eixos principais: (i) alteração e diversificação do financiamento da agência, que permitirá (ii) redirecionar e aumentar os recursos para a assistência técnica ao Município de Lisboa e restantes associados; (iii) valorização das pessoas, para reter talento.

A alteração e diversificação do financiamento da Lisboa E-Nova passa por reduzir o peso do financiamento oriundo de projetos europeus, substituindo-o por outras fontes. Os



projetos europeus cofinanciados, embora importantes pela inovação que trazem, pelas parcerias que promovem entre diferentes entidades nacionais e internacionais e pelo peso muito significativo que têm nos rendimentos da agência, exigem a afetação de um importante volume de recursos da Lisboa E-Nova, que acaba por condicionar a atuação da agência. Uma menor afetação dos seus técnicos ao desenvolvimento de projetos europeus permitirá à Lisboa E-Nova dispor de recursos e capacidade que poderá direcionar para reforçar significativamente a assistência técnica ao Município de Lisboa. A candidatura ao programa ELENA do Banco Europeu de Investimentos, para financiar assistência técnica à preparação de projetos de eficiência energética de âmbito municipal, e o modelo de aproveitamento fotovoltaico de coberturas municipais são duas das ações que permitirão, simultaneamente, materializar estes objetivos.

O modelo para a criação de autoconsumos coletivos municipais posicionará a Lisboa E-Nova para ser o parceiro privilegiado do Município de Lisboa para concretizar projetos de aproveitamento do potencial solar fotovoltaico em edifícios e terrenos municipais, através da criação de autoconsumos coletivos que permitirão reduzir a fatura energética do município, as emissões de CO₂, mas também remunerar a Lisboa E-Nova pela gestão de todo o processo, criando um fluxo de financiamento regular e de longo prazo para a agência.

A valorização das pessoas, do seu trabalho e da sua competência técnica, para reter talento nas áreas de trabalho extremamente competitivas em que a Lisboa E-Nova atua, é um aspeto essencial para poder prestar um serviço de excelência aos seus associados. Para tal, foi desenvolvido um modelo de carreiras para os trabalhadores da agência, até agora inexistente. Este modelo corporiza a aposta nas pessoas enquanto elementos centrais da organização, definindo também as competências e comportamentos a incentivar na Lisboa E-Nova e que fazem parte da sua cultura organizacional. Foi estabelecido um organograma circular, que reflete a cultura colaborativa entre todos os trabalhadores e áreas de atuação da agência.

Paralelamente, a imagem da Lisboa E-Nova e o seu website foram renovados e atualizados, para melhor transmitir o dinamismo que a agência imprime no seu trabalho.



4.1 ÁGUA



O uso eficiente de água tem sido eleito como eixo de atuação prioritário, onde o trabalho desenvolvido no âmbito da reutilização de água residual tratada, com origem nas fábricas de água da AdTA (Beiroas, Alcântara e Chelas), assume particular destaque.

Em 2023 a Lisboa E-Nova manteve a sua participação no grupo de trabalho associado a este projeto, em conjunto com a Direção Municipal de Ambiente, Estrutura Verde, Clima (DMAEVCE) e Energia da Câmara Municipal de Lisboa, com vista à definição da estratégia de monitorização e de gestão operacional dos consumos de água na cidade, bem como assegurar o aumento da eficiência hídrica no universo dos consumos municipais.



No âmbito das atividades realizadas no eixo de atuação Água, destacam-se em seguida os principais trabalhos efetuados durante esse ano.

- **Avaliação do potencial de utilização de fontes alternativas de Água**

Na sequência dos trabalhos realizados em anos anteriores, a Lisboa E-Nova manteve o apoio técnico e garantiu a ponte entre os seus associados, nomeadamente a CML, a EPAL e a AdTA, integrando a equipa de trabalho de avaliação do potencial de utilização de fontes alternativas de água – incluindo água para reutilização, águas de nascente (AAL), águas subterrâneas, águas pluviais e águas cinzentas – e garantindo a sua caracterização e monitorização, de acordo com os usos pretendidos e o acompanhamento dos projetos que permitam concretizar o seu uso.

- **Monitorização de consumos de Água**

A monitorização de consumos de Água na cidade e nos seus respetivos serviços, têm-se mostrado fundamentais para entender, quantificar e avaliar de forma rigorosa e fiável o desempenho da cidade relativamente ao uso deste recurso, bem como apoiar na identificação e na tomada de decisão sobre quais as medidas geradoras de maior impacto na melhoria deste desempenho.

Para o efeito, a Matriz da Água de Lisboa apresenta-se como uma ferramenta fundamental de monitorização anual da evolução dos consumos, identificando e quantificando os principais fluxos de água na cidade, desagregados por tipo de utilizador e tipo de utilização. Como tal, e com base em informação disponibilizada pela EPAL, AdTA e CML, a Lisboa E-Nova garantiu a atualização da Matriz da Água da cidade para o ano 2022, estando os resultados disponibilizados de forma aberta ao público em geral através dos Observatórios Lisboa.

Em 2023, a Lisboa E-Nova iniciou também a atualização da área de acesso privado dos Observatórios Lisboa, agora denominada E-NOVA UTILIDADOS, que permite uma visão integrada dos perfis de consumo de água, disponibilizando análíticas com base numa avaliação sistemática dos diversos pontos de consumo, através das quais é possível



definir padrões, respetivos desvios e a definição de medidas de racionalização, bem como monitorizar o impacte das mesmas.

- **C40 Water Accelerator**

A Lisboa E-Nova preparou e submeteu a candidatura de Lisboa ao C40 Water Accelerator, que foi posteriormente aprovada, já em 2024.

Esta iniciativa do C40 foi dinamizada para promover a segurança hídrica nas cidades parceiras e consiste na adoção de um conjunto de medidas para garantir segurança e eficiência no abastecimento de água, assegurando também a eficiência energética e carbónica ao longo de todo o processo.

A Lisboa E-Nova irá, em 2024, mobilizar os seus associados EPAL, a AdTA e a CML para desenvolverem conjuntamente o caminho relativo à neutralidade carbónica do ciclo da água em Lisboa (água e água residual) até 2030, conforme previsto no C40 Water Accelerator, alinhando-o com as metas climáticas da cidade.

- **Promoção do valor ambiental, social, cultural e patrimonial do ciclo urbano da água**

A Lisboa E-Nova realizou um conjunto de ações a nível local com vista a evidenciar o valor ambiental, social, cultural e patrimonial dos diferentes elementos que compõem o ciclo urbano da água. Como principais atividades destacam-se a recolha e compilação de informação existente relativa ao vasto conjunto de infraestruturas hídricas existentes na cidade, que têm sido utilizadas desde há séculos no contexto de diversas práticas sociais, económicas e culturais de quem reside e trabalha na cidade. No âmbito das atividades realizadas, que juntaram diferentes serviços municipais e atores locais, pretendeu-se:

- Organizar e divulgar a informação existente sobre os recursos hídricos na cidade que atualmente se encontra dispersa e fragmentada em diversas fontes;
- Recolher testemunhos sobre as práticas sociais, usos e costumes, relacionados com o uso da água;
- Aumentar a capacidade dos setores culturais e criativos locais, promovendo uma regeneração liderada pelo património cultural e usar a inovação e a criatividade



como catalisadores para atrair talentos, inovar, prosperar e gerar emprego e crescimento na cidade;

- **Projeto INFRABLUE**

O projeto INFRABLUE tem como principal objetivo fornecer às administrações locais uma contribuição sólida e documentada sobre o valor social, cultural e patrimonial dos diferentes elementos que compõem o ciclo urbano da água, bem como destacar a sua importância numa perspetiva de regeneração urbana. Conjuntamente com as cidades de Turim e Belgrado, Lisboa é uma das cidades-piloto na qual se estão a desenvolver um conjunto de atividades assentes na integração do ciclo urbano da água com a criatividade, a inovação, o empreendedorismo e o conhecimento científico.



- Título: BLUE INFRASTRUCTURE - A natural, social and cultural device to enhance urban potential
- Programa: Creative Europe Programme (CREA)
- Valor global do projeto: € 249 779,00
- Financiamento Lisboa E-Nova: € 72 482,00
- Data de início: março 2023
- Duração do projeto: 36 meses
- Website: <https://lisboaenova.org/infrablue-blue-infrastructure>





Reunião de Projeto, Turim, Abril 2023

- **Promoção da estratégia municipal de reciclagem e reutilização de água**

Consolidando a sua atuação relativamente ao trabalho efetuado no âmbito da estratégia municipal de reciclagem e reutilização de água, bem como à promoção de inovação que concorra positivamente para a integração e sustentabilidade do ciclo urbano da água, a Lisboa E-Nova manteve a sua participação enquanto entidade integrante do Living Lab de Lisboa, enquadrado no projeto B-WATERSMART.

Neste âmbito, e juntamente com a CML/DMAEVCE, Adene, LNEC, AdTA e ICS, a Lisboa E-Nova contribuiu para a evolução das ferramentas existentes, nomeadamente os Observatórios Lisboa e o E-Nova UTILIDADOS, através do desenvolvimento das funcionalidades e algoritmos necessários para quantificação de componentes do ciclo urbano da água e avaliação do balanço água-energia-fósforo.



- **Projeto B-WATER SMART**

O projeto B-WaterSmart pretende acelerar a transformação de zonas costeiras da Europa em economias inteligentes no uso de água. No projeto estão a ser aplicadas abordagens de inovação sistémica de grande escala para selecionar, ligar e demonstrar soluções customizadas de tecnologia, de gestão e de IoT para múltiplos utilizadores e setores finais, bem como para criar novos modelos de negócio baseados em economia circular. O projeto tem 36 parceiros e seis cidades e regiões na qualidade de laboratórios vivos, incluindo Lisboa. A Lisboa E-Nova participa no B-Water Smart como linked third party da CML, contando o consórcio nacional adicionalmente com a ADENE e o LNEC.



- Título: B-WATER SMART, Accelerating the transformation to water-smart economies and societies in coastal Europe and beyond
- Programa: Horizonte 2020
- Valor global do projeto: 14.975.184 €
- Financiamento Lisboa E-Nova: 105.000 €
- Data Início: setembro 2020
- Duração do Projeto: 48 meses
- Website: <https://lisboaenova.org/b-watersmart-accelerating-water-smartness-in-coastal-europe/>



4.2 ENERGIA



A energia é uma área de atuação central para a Lisboa E-Nova e onde tem desenvolvido um conjunto significativo de ações que exploram os diferentes aspetos da sustentabilidade energética, nomeadamente nas vertentes de eficiência energética, gestão inteligente de energia e energias renováveis. Não menos relevante, destaca-se também o apoio à conceção e operacionalização de políticas públicas e estratégias locais, nas quais a energia é um elemento fundamental, encontrando-se estas assentes essencialmente 4 grandes eixos:

- a promoção da eficiência energética e do uso eficiente da energia;
- a adoção de energias renováveis;
- a erradicação da pobreza energética;



- o apoio ao cidadão na implementação de soluções;

No âmbito das atividades realizadas neste eixo de atuação, destacam-se de seguida os principais trabalhos efetuados durante o ano de 2023.

- **Eficiência energética no edificado urbano**

A eficiência energética é uma das principais prioridades da Lisboa E-Nova no apoio técnico que presta à CML e aos seus associados.

Durante 2023, a Lisboa E-Nova manteve o apoio técnico aos seus associados, com especial incidência na CML, SRU e Gebalis, relativamente aos processos de avaliação no âmbito dos avisos do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), associados a nova habitação municipal e a outros equipamentos sociais e respetivas infraestruturas. Neste contexto, a Lisboa E-Nova trabalhou em conjunto com os diferentes intervenientes nestes processos para:

- hierarquizar prioridades e selecionar os edifícios e infraestruturas a serem sujeitos a intervenção e/ou certificação energética;
- apoiar a elaboração de termos de referência para a concretização de soluções técnicas nos edifícios;
- acompanhar tecnicamente as intervenções a realizar e/ou os trabalhos de certificação energética.

No âmbito dos avisos do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) relativos a nova habitação municipal e outros equipamentos sociais, a Lisboa E-Nova apoiou a SRU a enquadrar os investimentos previstos nos requisitos de desempenho energético necessários à sua elegibilidade, em particular o cumprimento dos requisitos relacionados com o cumprimento dos princípios NZEB+20.

- **Monitorização de consumos de Energia**

Com vista a garantir uma análise sistemática das estratégias e políticas implementadas pela cidade, e à semelhança dos anos anteriores, em 2023 a Lisboa E-Nova atualizou a



Matriz de Energia de Lisboa referente ao ano de 2021¹, com base nos dados disponibilizados pela Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG), identificando e quantificando os consumos totais existentes na cidade de Lisboa, e desagregando estes consumos por forma de energia e por setor de atividade. Todos os resultados estão disponíveis ao público nos Observatórios Lisboa.

Em 2023, a Lisboa E-Nova iniciou igualmente a atualização da sua da área de acesso privado dos Observatórios Lisboa, agora denominada E-NOVA UTILIDADOS, a qual se pretende que permita uma visão integrada dos perfis de consumo, disponibilizando análíticas com base numa avaliação sistemática dos diversos pontos de consumo, e através das quais é possível definir padrões, respetivos desvios e a definição de medidas de racionalização, bem como monitorizar o impacte das mesmas.

- **Promoção da Lisboa Cidade Solar ®**

O Lisboa Cidade Solar® é uma das medidas constantes do Plano de Ação Climática 2030 e do Contrato Climático de Lisboa, que compreende três submedidas: Comunidade de Energia Municipal (CEM), Tarifa Social Solar (TSS) e Sistemas Fotovoltaicos para Autoconsumo no setor privado, sendo as duas primeiras de controlo direto da CML e a terceira de âmbito e promoção do mercado. Em 2023, a Lisboa E-Nova desenvolveu trabalhos no sentido de ver concretizados alguns dos modelos subjacentes a estas submedidas.

No âmbito da promoção do autoconsumo fotovoltaico no setor privado, a Lisboa E-Nova, juntamente com Direção Municipal de Inovação (DMEI) da CML, manteve o apoio prestado para o desenvolvimento do modelo de Pacto Solar, a ser implementado como vertical da Plataforma Lisboa Sustentável Empresas, e destinado a empresas e outras instituições, sejam elas já subscritoras do Compromisso Verde ou potenciais aderentes.

Decorrente deste trabalho, realizou-se em 2023 a primeira sessão da iniciativa “Ciclo de Conversas Lisboa Sustentável”, que teve como foco a energia solar fotovoltaica, e onde

¹ Correspondente ao ano mais recente para o qual se encontram disponíveis os dados de consumo por município e setor de atividade económica, publicados pela DGEG.



se pretendeu promover as oportunidades, benefícios e desafios relacionados a energia solar fotovoltaica, num ambiente de partilha e troca de experiências.

No que respeita à promoção da implementação de sistemas solares fotovoltaicos, em 2023 a Lisboa manteve o seu apoio aos diferentes associados, nomeadamente à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e ao Metropolitano de Lisboa, na elaboração, tramitação, acompanhamento técnico e monitorização dos respetivos procedimentos de empreitada.

- **Modelo para a criação de Autoconsumos Coletivos Municipais**

Ainda no quadro da implementação da Estratégia Lisboa Cidade Solar, e na orientação assumida pelo Município de se constituir como entidade exemplar na dinamização do mercado solar, a Lisboa E-Nova manteve as atividades de avaliação do potencial solar que tem vindo a desenvolver.

Pretendendo a CML instalar ativos de produção elétrica solar em diversas infraestruturas municipais, com e sem gestão direta, em 2023, a Lisboa E-Nova reforçou o apoio técnico com vista à concretização de um modelo para o estabelecimento de um autoconsumo coletivo de iniciativa municipal, que permita maximizar o aproveitamento do potencial solar fotovoltaico das coberturas de edifícios municipais, mas também de terrenos.

Foi ainda iniciado um estudo jurídico, entretanto concluído no início de 2024, que define um modelo que permitirá à Lisboa E-Nova assegurar a concretização dos autoconsumos coletivos municipais, reduzindo a fatura energética da autarquia e garantindo a sua remuneração pelo serviço prestado com base nas poupanças geradas.

- **Promoção da Plataforma SOLIS**

A plataforma SOLIS (www.solis-lisboa.pt), em conjunto com a SolisApp, constitui-se como uma ferramenta



fundamental para promoção da energia solar em Lisboa, sendo um elemento central disponibilizado pela Lisboa E-Nova para a Estratégia Solar de Lisboa – Lisboa Cidade Solar. Esta plataforma disponibiliza o mapa do potencial solar da cidade, a



georreferenciação dos sistemas fotovoltaicos instalados e uma ferramenta para a obtenção de uma estimativa do potencial de produção de eletricidade solar.



No âmbito das atividades de promoção desta plataforma, em 2023, a Lisboa E-Nova manteve a produção de conteúdos educativos e informativos, bem como a realização de entrevistas, que foram disponibilizados em diversos formatos (texto, vídeo, podcast) na própria plataforma e/ou redes sociais.

Realça-se a colaboração de especialistas e profissionais externos na criação de artigos de Blog e a realização de 5 entrevistas, em vídeo, salientando diferentes casos de sucesso: loja ALDI de Telheiras, Mercado de Alvalade, Delta Cafés no Beato, edifício sede da GreenVolt Comunidades e um autoconsumo residencial.

Neste contexto, em 2023, a Lisboa E-Nova procedeu ainda à atualização do mapeamento de sistemas solares (térmicos e fotovoltaicos) recorrendo a reconhecimento visual de imagens aéreas e mapas online. Este trabalho encontra-se em fase de validação final e afinação dos algoritmos a utilizar na combinação de técnicas de inteligência artificial e de reconhecimento de imagem de forma a garantir a automatização deste processo e, conseqüente derivação de estimativa de potências instaladas na cidade (no âmbito do projeto europeu AI4PublicPolicy, adiante descrito).



Destaca-se ainda no âmbito das atividades de promoção da Plataforma Solis a realização da iniciativa “Ciclo de Conversas Lisboa Sustentável “, tal como anteriormente mencionado.

A assinalar a Menção Honrosa que a Solis Lisboa recebeu na Cerimónia de Entrega dos Prémios da 2ª Edição Prémios Verdes, na categoria Energias Verde, destinado a empresas ou empreendedores na área da sustentabilidade e ambiente, na área Energias Verdes, destinado a projetos relacionados com energias renováveis.

Esta iniciativa foi organizada pela Revista Visão e pelo Grupo Águas de Portugal.



- **Projeto AI4PUBLICPOLICY**

O projeto AI4PUBLIC POLICY tem como objetivo concretizar o potencial da inteligência artificial para suportar o desenvolvimento de políticas públicas locais centradas no cidadão de um modo automatizado e transparente. Liderado pelo GFT Itália, o projeto conta com 15 parceiros, assegurando a Lisboa E-Nova o piloto a ser aplicado em Lisboa.



- Título: Automated, Transparent Citizen-Centric Public Policy Making based



on Trusted Artificial Intelligence

- Programa: Horizonte 2020
- Valor global do projeto: 3.999.988 €
- Financiamento Lisboa E-Nova: 223.000 €
- Data Início: março 2021
- Duração do Projeto: 36 meses
- Website: <https://lisboaenova.org/ai4publicpolicy/>

- **Projeto UP2030**

O projeto UP2030 visa capacitar as cidades para o processo de transição energética e climática, através do desenvolvimento de uma estratégia ancorada na integração de projetos, ações e iniciativas e na partilha entre as comunidades, os *stakeholders* e as administrações locais.



A participação ativa e inclusiva das comunidades é considerada fundamental em todo o ciclo de atividades UP do projeto, nomeadamente de forma a garantir que as suas reais necessidades são devidamente consideradas e refletidas na visão criada para a cidade, tornando-se elas próprias em agentes transformadores e geradores de mudança. Como tal, pretende-se que o projeto contribua significativamente para a justiça e equidade desta transição energética e climática.

No âmbito deste projeto, está a ser desenvolvido um catálogo de soluções e medidas à escala do bairro, que promovam a neutralidade climática até 2030, através do investimento na resiliência urbana, eficiência hídrica e energética replicáveis, tendo por base a estratégia definida no projeto. Em Lisboa será estudada a instalação de uma cobertura solar fotovoltaica integrada (Building Integrated Photovoltaic, BIPV) no edifício da Biblioteca dos Coruchéus.

O UP2030 é liderado pela FRAUNHOFER e conta com a participação de 45 parceiros, entre os quais a CML e a Lisboa E-Nova.



- Título: Urban Planning and design ready for 2030
- Programa: Horizonte Europa
- Valor global do projeto: € 12 416 873,00
- Orçamento Lisboa E-Nova: € 57 763,00
- Data de início: janeiro 2023
- Duração do Projeto: 36 meses
- Website: <https://lisboaenova.org/up2030-urban-planning-and-design-ready-for-2030/>

- **Projeto GEOSUSTAINED**

O projeto GeoSustained prevê estudar, através de modelação matemática avançada, a influência da temperatura no comportamento dos solos, com vista a garantir uma utilização mais eficiente e mais segura deste recurso, nomeadamente através da utilização de diferentes soluções de sistemas de climatização com recurso à geotermia superficial. No piloto em curso estão-se a considerar distintos perfis geológicos e edifícios-tipo representativos da cidade de Lisboa. Além da simulação ao nível das trocas energéticas, serão efetuadas também avaliações de ciclo de vida permitindo aferir sobre os benefícios ambientais e económicos das diferentes soluções. O projeto é liderado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), e conta também com a participação da CML, Lisboa E-Nova e Universidade de Aveiro (UA).



- Título: Avaliação da sustentabilidade de sistemas geotérmicos superficiais para Lisboa. Estudos de caracterização do comportamento térmico e termomecânico dos solos da cidade
- Programa: FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- Valor global do projeto: € 249 569,37
- Orçamento Lisboa E-Nova: € 14 911,88
- Data de início: janeiro 2022
- Duração do projeto: 36 meses





Primeiro evento público do Projeto GeoSustained

- **Criação de um gabinete municipal de apoio à literacia energética**

A futura Loja da Energia de Lisboa será um espaço enquadrado na filosofia *One-Stop-Shop*, que se destina a alavancar a descarbonização do edificado da cidade, com especial enfoque no setor residencial privado, assente num modelo de informação, capacitação e apoio ao cidadão para implementação de soluções de eficiência energética no edificado e produção de renováveis.

A Lisboa E-Nova prestou assistência técnica à CML/DMAEVCE na conceção deste Espaço, trazendo para o projeto os desenvolvimentos que se têm vindo a operar nesta matéria, nomeadamente no que respeita à compilação e elaboração sobre o conjunto de serviços a disponibilizar ao cidadão, e a sua organização em termos de funcionamento espacial. No âmbito deste trabalho foram considerados um conjunto de fatores e interações com entidades terceiras, entre os quais se incluíram:

- Estudo e avaliação da informação existente sobre a implementação de espaços



similares noutras cidades europeias;

- Interação e recolha de informação junto das equipas envolvidas em projetos semelhantes à escala nacional, incluindo o Ponto de Transição (ENA/FCT UNL), o Porto Energy Hub (AdE Porto), o Balcão Único (AreanaTejo), o projeto Powerpoor (Coopérnico) entre outros;
- Adaptação ao contexto, estratégias, compromissos e prioridades da cidade de Lisboa.

• **Caracterização da Pobreza Energética em Lisboa**

O combate à pobreza energética reveste-se de um caráter local e de proximidade, o que põe em evidência a relevância de uma atuação sistemática a nível municipal. A capacidade de atuação tem de ser suportada pelo efetivo conhecimento da realidade no terreno, de modo a informar a definição de estratégias e instrumentos que permitam que se alcance o objetivo último de erradicação da pobreza energética.

É neste âmbito que se insere o inquérito que a Lisboa E-Nova promoveu, em colaboração e com o apoio técnico do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e do Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

O seu principal objetivo visa conhecer as opiniões e experiências da população residente na cidade relativamente ao conforto térmico na habitação e ao consumo de energia. É também objetivo desta iniciativa a recolha de dados que permitam aferir sobre o impacto da "insuficiência" energética no bem-estar e saúde dos agregados familiares da cidade. Em 2023 a Lisboa E-Nova realizou duas edições do inquérito à pobreza energética na cidade de Lisboa, referentes às sazonalidades de Verão e Inverno. Tal como nas edições anteriores, prevê-se a divulgação e disponibilização dos resultados obtidos de forma aberta ao público em geral através dos canais de comunicação da Agência.

Ainda neste âmbito, e relativamente à Consulta Pública referente à Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética 2022-2050, que decorreu entre 20 de janeiro a 3 de março de 2023, a Lisboa E-Nova associou-se a outras entidades envolvidas neste domínio (CENSE - Center for Environmental and Sustainability Research a Coopérnico, a DECO Associação, a ENA - Energy and Environment Agency of



Arrábida , o OBSERVA/ICS-ULisboa, a RNAE: Associação das Agências de Energia e Ambiente - Rede Nacional; S.ENERGIA, e a ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável), para submeter um parecer conjunto com as preocupações comuns e partilha de conhecimento com o objetivo de melhorar a Estratégia apresentada.

- **Apoio técnico à contratação de energia**

Em 2023, a Lisboa E-Nova deu continuidade à colaboração e assistência técnica à Direção Municipal de Finanças (DMF) da CML, na definição de opções contratuais para a aquisição de eletricidade e gás, que permitam conter e limitar os custos da fatura elétrica, em complemento à atuação referente à eficiência energética.

De destacar o apoio específico nos procedimentos de formação de contratos para a aquisição destes serviços, nomeadamente na formação de preço, na consulta preliminar ao mercado, na avaliação de cenários de contratação de acordo com modelos de preço fixo/preço indexado e na avaliação de modelos de afetação de garantias de origem à aquisição de eletricidade e gás.

- **Apoio à revisão do Regulamento Municipal de Incentivos a Operações Urbanísticas**

Em 2023, a Lisboa E-Nova integrou a equipa de trabalho e discussão técnica, promovida pela Vereação de Urbanismo, no processo revisão do Regulamento Municipal que aprova o Sistema de Incentivos a Operações Urbanísticas com Interesse Municipal (RMSIOUIM). Os objetivos passaram pela definição das medidas a incentivar no quadro deste regulamento e regulamentos conexos, bem como dos procedimentos de controlo prévio a adotar nas operações urbanísticas com vista à geração dos referidos créditos.

- **Apoio ao cidadão para a adoção de soluções de eficiência energética e de energias renováveis**

Em 2023, a Lisboa E-Nova manteve a sua linha de apoio ao cidadão para a submissão de candidaturas aos mecanismos de financiamento existentes, nomeadamente o Programa Edifícios Mais Sustentáveis, tendo sido igualmente parte ativa na resposta ao protocolo de Apoio à Operacionalização do Programa Vale Eficiência assinado entre a



ADENE, RNAE e ANAFRE. No que respeita a estes dois programas de financiamento do Fundo Ambiental, a Lisboa E-Nova presta apoio técnico à submissão de candidatura, assumindo um papel de facilitador técnico.



No que respeita ao apoio prestado ao setor empresarial, a Lisboa E-Nova apoiou igualmente um conjunto alargado de entidades locais na submissão de candidaturas à medida +EFICIÊNCIA, promovida pela RNAE, e enquadrada na 7.ª edição do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC).

Concretizando um total 19 candidaturas, com especial incidência em entidades do terceiro setor, estima-se que as atividades desenvolvidas permitam a implementação de soluções de iluminação interior mais eficiente (LED), num total superior a 6.000 pontos de luz.



4.3 CLIMA



Os compromissos com a Ação Climática têm vindo crescentemente a afirmar-se quer no contexto nacional, quer no contexto internacional, conferindo às cidades uma posição de liderança no que respeita às questões de mitigação e adaptação às alterações climáticas, muito patentes na definição e implementação de um conjunto de estratégias e planos locais de grande relevo.

Ao assumir-se como um ator chave no apoio aos Municípios e aos seus associados na prossecução dos objetivos de energia e clima para 2030, a Lisboa E-Nova tem vindo a apoiar tecnicamente a execução das estratégias municipais, sobretudo nas vertentes que cruzam com as suas áreas de atuação e dos seus associados, com especial enfoque na recolha contínua e sistemática de dados sobre indicadores específicos, na identificação de medidas e na avaliação do impacto gerado pelas ações e iniciativas



implementadas a fim de garantir uma execução eficiente e eficaz das estratégias definidas.

Das atividades realizadas neste eixo de atuação, destacam-se de seguida os principais trabalhos efetuados durante o ano de 2023.

- **Missão 100 Cidades Inteligentes e com Impacto Neutro no Clima até 2030: Contrato Climático de Lisboa**

Lisboa é uma das cidades que integra a Missão Cidades “100 cidades inteligentes e com impacto neutro no clima até 2030”, da Comissão Europeia.



Em 2023, a Lisboa E-Nova prestou apoio técnico à CML/DMAEVCE na preparação do Contrato Climático de Lisboa, nomeadamente do Plano de Ação para a mitigação de emissões de gases com efeito de estufa. A Lisboa E-Nova respondeu ao conjunto de requisitos estabelecidos pela Plataforma *Net Zero Cities*, que gere a Missão Cidades, e pela CML/DMAEVCE para a preparação do documento, tendo trabalhado os pressupostos técnicos definidos, os inventários e as matrizes de emissões de gases com efeito de estufa, atualizando-os à luz da informação existente para os anos de atividade



mais recentes. Este trabalho permitiu informar a decisão municipal relativamente ao conjunto de projetos, medidas e ações a integrar no Plano de Ação do Contrato Climático.

Ainda no âmbito da elaboração do Contrato Climático, a Lisboa E-Nova integra a equipa de trabalho constituída pela CML/DMAEVCE, para a definição do modelo de governança do Contrato. Este modelo garantirá a promoção, dinamização e a gestão das atividades que permitam concretizar e monitorizar as políticas e medidas preconizadas no Contrato Climático e a prossecução do objetivo de neutralidade climática em 2030.

- **Cumprimento com os requisitos da Rede C40 Cities**

No âmbito da participação da cidade de Lisboa na C40, a Lisboa E-Nova assegurou o cumprimento de todos os requisitos a esta rede internacional, nomeadamente os que estão relacionados com o acompanhamento da execução do PAC 2030, conforme previsto nos *Leadership Standards*, assumindo as funções de *primary contact* – ponto focal que assegura a articulação técnica com os serviços da CML para a participação em projetos e iniciativas da Rede C40.

Em 2023 a Lisboa E-Nova manteve a sua participação como coordenadora local das redes “Clean Energy”, “Private Building Efficiency” e “Inclusive Climate Action”, tendo ainda tido uma participação ativa nas redes “Food systems”, “Waste to Resources” e “Cool Cities” e apoiado a participação nas redes “Public Building Efficiency” e “New Building Efficiency”.

No âmbito da sua participação na rede “Inclusive Climate Action”, que apoia a concretização dos objetivos do Green Global New Deal, GGND, a Lisboa E-Nova obteve financiamento para a realização de um estudo que visa definir uma tarifa social solar a considerar no âmbito do fornecimento de eletricidade a famílias carenciadas e vulneráveis, cuja data de conclusão encontra-se prevista para 2024.

Os resultados deste estudo permitirão suportar a atuação municipal relativamente ao fornecimento de energia limpa e acessível com base em autoconsumos de iniciativa municipal, no quadro de uma transição energética justa e universal.



- **Cumprimento com os requisitos de reporte da CDP Cities**

O *Carbon Disclosure Project* (CDP) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos que detém a maior base de dados mundial sobre a gestão empresarial do risco das alterações climáticas.

Desde a sua formação, o CDP estabeleceu a metodologia standard para processos de relato de dados de emissões de CO₂, sendo o principal fornecedor de dados sobre alterações climáticas para o mercado global. Desde 2013 que a cidade de Lisboa, com o apoio da Lisboa E-Nova, responde ao questionário para cidades do CDP sobre alterações climáticas. Em 2023 a Lisboa E-Nova manteve o apoio à CML no cumprimento dos requisitos associados à sua participação nesta importante estrutura internacional, nomeadamente através do preenchimento do questionário, associado à ferramenta de relato adotada pelo C40 e pelo Pacto dos Autarcas (*Common Reporting Framework*).

- **Atualização do inventário de emissões de gases com efeito de estufa**

Na prossecução dos objetivos de monitorização do impacte das políticas definidas pela cidade, a Lisboa E-Nova atualizou em 2023 as matrizes de consumo², bem como o inventário de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) do Município de Lisboa e Amadora. Esta atualização teve por base a publicação dos dados finais de consumos energéticos oficiais, publicados anualmente pela DGEG, referentes ao ano de 2021.

- **Mecanismos de financiamento municipal: Fundo de Ação Climática**

A inexistência de financiamento é, tipicamente, uma das barreiras que impede a realização de intervenções que fomentem a ação climática, a eficiência energética e a geração local de energia. A CML tem prevista a criação de um Fundo de Ação Climática Municipal dirigido aos residentes em Lisboa, para financiar a concretização de medidas que permitam reduzir os consumos e os custos com energia das famílias, visando a descarbonização do setor residencial.

² Explicar porque dados não são do ano anterior



Tendo em vista a capacitação das equipas locais para a conceção deste Fundo de Ação Climática, em 2023, a Lisboa E-Nova acolheu uma *Expert Mission* da rede *ManagEnergy Initiative*, na qual esteve presente Christiane Egger, Vice-Administradora da agência de energia da Alta Áustria, *OÖ Energiesparverband*. As atividades desenvolvidas contaram com a presença de diferentes serviços e direções municipais, bem como um conjunto de outros atores locais.

- **Projeto HUB-IN**

O projeto HUB-IN, coordenado pela Lisboa E-Nova, tem como objetivo a transformação urbana e a regeneração de áreas históricas urbanas utilizando como principal catalisador a inovação e o empreendedorismo, preservando a identidade única destas áreas no que diz respeito aos seus valores culturais e sociais.



O projeto pretende contribuir para reverter as tendências de abandono, e o próprio abandono do património histórico, através de uma abordagem sistémica e alicerçada na criação de redes de *Hubs* (espaços físicos ou não onde se podem testar e pôr em prática ideias inovadoras) onde a inovação será o principal motor. Estas redes terão um impacto direto na criação de novas oportunidades sustentáveis, quer para os negócios tradicionais locais, como para o desenvolvimento de novas habilidades criativas e empregos. O projeto é implementado em 8 cidades piloto e constitui-se com base na colaboração entre diferentes atores em cada área histórica urbana e entre cidades.

- Título: HUB-IN: Hubs of Innovation and Entrepreneurship for the Transformation of Historic Urban Areas
- Programa: Horizonte 2020
- Valor global do projeto: € 8 135 105,00
- Orçamento da Lisboa E-Nova: € 580 806,00
- Data Início: setembro 2020
- Duração do Projeto: 54 meses
- Website: <https://lisboaenova.org/hub-in/>





Equipa, Festival Hub-In colina do Castelo





Festival Colina do castelo, lançamento do HUB Colina do Castelo, julho 2023

- **Projeto HUB CRIATIVO DO BEATO LIVING LAB**

O Hub Criativo do Beato (HCB) Living Lab é um projeto que potencia o desenvolvimento de novas tecnologias e serviços para mitigar o impacto das alterações climáticas, promovendo também a sustentabilidade do ecossistema empresarial que está a crescer na zona oriental de Lisboa. Entre as principais medidas, prevê-se a constituição de uma comunidade de energia, a criação de espaços para agricultura urbana, sistemas de energia e iluminação inteligentes, a neutralidade nos transportes públicos, projetos de economia circular na cadeia alimentar do HCB, entre outras. O projeto tem como promotor a Start-Up Lisboa e a CML como parceiro principal, assegurando a Lisboa E-Nova a coordenação técnica geral. Conta ainda com oito parceiros empresariais, incluindo a Carris.



- Título: Hub Criativo do Beato - Living Lab
- Programa: EEA Grants
- Valor global do projeto: € 2 000 000,00



- Orçamento Lisboa E-Nova: € 223 298,00
- Data de início: maio 2021
- Duração do Projeto: 36 meses
- Website: <https://lisboaenova.org/hcb/>



Concurso Escolar Beato Biobus, um projeto do Hub Criativo do Beato (HCB) Living Lab



4.4 CIRCULARIDADE



A atividade da Lisboa E-Nova na área da circularidade encontra-se fundamentalmente centrada na definição de estratégias que estimulem a criação de modelos mais circulares, mobilizando todos os intervenientes e as partes interessadas das diferentes cadeias de valor, numa lógica de cooperação. Para este fim, tem vindo a encetar um conjunto de ações, essencialmente direcionadas a gerar de conhecimento, que permitam uma melhor perceção dos modelos relacionados, em particular, com os fluxos que apresentam maiores volumes no consumo de materiais, nomeadamente, os setores da construção, alimentar e têxtil. É também objetivo da Lisboa E-Nova a criação e promoção de uma plataforma de cooperação, envolvendo um conjunto alargado de atores locais, que viabilize as estratégias de economia circular da cidade e a ajudem a potenciá-la.



No âmbito das atividades realizadas, destacam-se de seguida os principais trabalhos efetuados durante o ano de 2023.

- **Plano de Ação para a Economia Circular de Lisboa**

Em 2023, a Lisboa E-Nova manteve a colaboração com as equipas da CML na elaboração de um “Plano de Ação para a Economia Circular de Lisboa”. Pretende-se com este plano definir os pilares estratégicos de atuação e as metas para concretizar um modelo de economia circular na cidade.

Este processo, iniciado em grande medida durante o ano de 2023, pretende promover a participação alargada de todos os parceiros da cidade com participação nos processos de transição de modelos económicos lineares, para modelos mais circulares. O principal objetivo centra-se na exploração e desenvolvimento das temáticas ligadas à melhoria da qualidade dos dados existentes, e respetiva recolha de informação sobre as matérias-primas que entram e circulam na cidade, identificando linhas de ação que melhorem a eficiência no uso de materiais, em particular dos setores da construção, alimentação e têxteis.

Este trabalho está a ser desenvolvido com financiamento do programa europeu URBACT, resultante de uma candidatura com a participação da Lisboa E-Nova, em parceria com outras cidades europeias, no seio de um consórcio coordenado pelo Município de Munique, a seguir referido.

- **Projeto Let’s Go Circular!**

Reconhecendo a importância da Circularidade para uma transição sustentável, justa, verde e produtiva, o projeto Let’s Go Circular tem como objetivo a elaboração de Planos de Ação Integrados de Economia Circular em 10 cidades europeias. Sendo um projeto que integra a rede URBACT, a Lisboa E-Nova é o parceiro oficial da área de Lisboa, trabalhando em estreita parceria com a Direção Municipal de Economia e Inovação da Câmara Municipal de Lisboa.

- Título: Let’s Go Circular
- Programa: URBACT



- Valor global do projeto: € 849 730,00
- Orçamento Lisboa E-Nova: € 75 327,90
- Data Início: junho 2023
- Duração do Projeto: 24 meses
- Website: <https://lisboaenova.org/lets-go-circular/>

- **Avaliação do potencial de material reciclável nos resíduos provenientes da atividade de Limpeza Urbana**

A Lisboa E-Nova participou ativamente na parceria promovida pelo seu associado Eletrão, em articulação com a CML e as Juntas de Freguesia de Santo António e Parque das Nações a Lisboa, para a avaliação do potencial de reciclagem do material proveniente dos resíduos recolhidos em operações de limpeza urbana, (resíduos depositados em papelarias e provenientes de operações varredura).

No âmbito desta parceria realizou-se uma primeira etapa experimental, cujos resultados foram positivos, e a qual irá permitir identificar correlações entre a tipologia de resíduos gerados, a população presente e as atividades económicas dominantes. Esta análise terá por objetivo tirar conclusões sobre o potencial de alargamento deste tipo de procedimento a outras freguesias da cidade e sobre os benefícios ambientais e económicos da sua aplicação.

- **Sustentabilidade do Sistema Alimentar**

Em 2023, a Lisboa E-Nova elaborou e publicou um Plano de Ação para a “Promoção das Relações Urbano-Rurais e Sustentabilidade do Sistema Alimentar da Cidade de Lisboa”.

Este plano foi elaborado ao abrigo do projeto RURBANLink, financiado pela InC2, Iniciativa Cidades Circulares, a seguir referido. Para o seu desenvolvimento, foram recolhidos contributos de diferentes serviços municipais da CML, bem como de um conjunto de outros atores locais, assegurando um alinhamento estratégico com as políticas públicas da cidade.





- **Projeto RURBANLINK**

O projeto RURBAN LINK terminou em 2023 e pretendeu debater a pertinência de uma bacia alimentar para abastecer uma população urbana, baseada em recursos de proximidade, articulado com as atividades do sistema e com recursos naturais disponíveis.



Para além da complementaridade funcional, é possível identificar outros desafios ao nível das relações urbano rurais, designadamente ao nível da inclusão social, da programação cultural e da sensibilização e mobilização cívica, temas esses que também serão alvo de discussão entre os membros deste consórcio territorial.

Nesta perspetiva, o projeto RURBAN LINK debateu e consolidou um pressuposto de base: o desenvolvimento urbano e o desenvolvimento rural constituem duas realidades interdependentes num modelo de desenvolvimento territorial que se pretende



integrado, sustentável e circular. O projeto foi liderado pelo município do Fundão, contando com a participação de mais seis municípios nacionais, sendo a Lisboa E-Nova a representante da cidade de Lisboa.

- Título: Ligações Circulares entre áreas urbanas e rurais
 - Programa: Iniciativa Cidades Circulares
 - Valor global do projeto: € 229 860,00
 - Orçamento Lisboa E-Nova: € 31 593,00
 - Data Início: setembro 2021
 - Duração do Projeto: 24 meses
 - Website: <https://lisboaenova.org/RURBANlink/>
-
- **Mentoria e capacitação para a sustentabilidade e circularidade - Casa do Impacto**



Dando resposta a um desafio colocado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Lisboa E-Nova encetou uma parceria com vista a dar apoio aos Programas de Incubação da Casa do Impacto.

Com uma base mensal foram realizadas sessões de mentoria às start-ups e organizações que participam nos diversos programas de incubação promovidos por esta iniciativa. Estas sessões têm por objetivo o aconselhamento e incorporação de conceitos ligados às áreas da economia circular e sustentabilidade que os participantes estão a desenvolver na participação do programa.

- **Partilha de conhecimento e boas práticas**

Dando sequência ao trabalho realizado, e que permitiu a elaboração do Plano de Ação para a Sustentabilidade do Sistema Alimentar, e decorrente do convite endereçado pelo projeto europeu AfriFOODlinks, a Lisboa E-Nova integra um grupo de trabalho com o



objetivo de gerar conhecimento e práticas mais sustentáveis no âmbito dos sistemas alimentares urbanos. Este grupo, conta atualmente com a participação de mais de 65 cidades Europeias e Africanas, e visa melhorar a segurança alimentar e nutricional, explorando e proporcionando benefícios para o clima e o ambiente, e construindo uma resiliência socio-ecológica.

**AfriFOODlinks**

Pretende-se que estes objetivos sejam alcançados através da: i) promoção de estratégias para dietas mais saudáveis e sustentáveis; ii) da transformação dos ambientes alimentares urbanos através de experiências sociotécnicas reais; iii) e da promoção de modelos de governação inclusiva, com vista a garantir a capacitação das autoridades locais e respetivas comunidades, e concretizar a adaptação necessária ao contexto dos sistemas alimentares locais.



4.5 MOBILIDADE



O setor dos transportes, excluindo a atividade aeroportuária, é responsável por cerca de 50% do consumo de energia e 56% das emissões de CO₂ na cidade de Lisboa. Consequentemente, e tendo por base os compromissos assumidos pela cidade no âmbito da Missão Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras até 2030, torna-se premente garantir a adoção de medidas no sentido de descarbonizar o setor dos transportes pela via da eletrificação, da promoção da transferência modal de viagens em veículo próprio para modos de transporte menos intensivos em carbono, nomeadamente os modos suaves e o transporte público.

Neste âmbito, durante 2023 a Lisboa E-Nova promoveu e participou num conjunto de ações e projetos locais, muito focados na gestão e planeamento da mobilidade da cidade de Lisboa, contribuindo para a crescente integração e otimização dos diferentes modos



de transporte, e para um sistema de mobilidade alinhado com os objetivos e compromissos da cidade.

No âmbito das atividades realizadas, destacam-se de seguida os principais trabalhos efetuados durante o ano de 2023.

- **Sistemas de mobilidade inteligentes e neutros em carbono**

A Lisboa E-Nova participou, conjuntamente com as equipas de trabalho locais, em diversos projetos de gestão e planeamento da mobilidade, apresentando-se de seguida em detalhe os mais relevantes, garantindo e disponibilizando o apoio técnico em projetos que possam promover a crescente integração e otimização dos diferentes modos de transporte, para que o sistema de mobilidade de Lisboa, e respetiva área metropolitana, esteja alinhado com os objetivos de inteligência urbana e neutralidade climática adotados pela cidade para 2030.

- **Desenvolvimento do Programa BICI:
Promoção da mobilidade ciclável**

Em 2023, a Lisboa E-Nova apresentou um estudo para descrever os padrões da mobilidade em Lisboa, fazendo um diagnóstico do atual contexto temporal e geográfico da bicicleta na cidade, identificando as tendências de utilização da bicicleta, os desafios atuais (mais imediatos) e apontando potenciais soluções a curto prazo (2023-2024), médio prazo (2025-2030) e longo prazo (>2030).



Igualmente em 2023, Lisboa foi uma das 10 entre 275 cidades concorrentes, de todo o mundo, distinguidas pelo Programa BICI, *Bloomberg Initiative for Cycling Infrastructure*, promovido pela *Bloomberg Philanthropies* e pela *Global Designing Cities Initiative* (GDCI).

As atividades do projeto visam aumentar e tornar mais inclusiva a rede ciclável da cidade, com particular incidência na conectividade das ligações escolares, eliminando



descontinuidades, e garantindo uma maior a repartição modal da bicicleta nas deslocações casa-escola e outras.

A Lisboa E-Nova identificou esta oportunidade, preparou a candidatura, em articulação com a CML/DMM, e participa no desenvolvimento das atividades deste projeto, que está alinhado com a estratégia de Mobilidade Urbana Sustentável da Câmara Municipal de Lisboa e contribui para os objetivos de Lisboa na Missão Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras até 2030.



Semana Europeia da Mobilidade 2023

- **Promoção de um sistema de mobilidade sustentável para a cidade**

Decorrente do estudo iniciado em 2022 para descrever os padrões da mobilidade na cidade, efetuou-se um diagnóstico do atual contexto temporal e geográfico da bicicleta na cidade, identificando as tendências de utilização da bicicleta, os desafios atuais (mais imediatos) e apontando soluções a operacionalizar a curto prazo (2023-2024), médio prazo (2025-2030) e longo prazo (>2030).

Em 2023, a Lisboa E-Nova aprofundou este trabalho, em articulação com as equipas locais, contribuindo igualmente com um conjunto de iniciativas de sensibilização da população e comunidades locais, entre as quais se destaca o programa adiante descrito



Rua Escolar Ativa, bem como de capacitação dos técnicos municipais, realçando-se o workshop ThinkBike; uma iniciativa desenvolvida pela *Dutch Cycling Embassy* com o apoio na programação e organização da Lisboa E-Nova.

- **Estudo e apoio à criação de sistemas logísticos urbanos sustentáveis**

Com vista a contribuir para a redução do impacto negativo gerado pelo transporte de mercadorias e atividades logísticas no ambiente e na qualidade de vida das áreas urbanas, a Lisboa E-Nova iniciou um trabalho com a Direção Municipal de Mobilidade (DMM) da CML que prevê a elaboração de um Plano de Logística Urbana Sustentável para a cidade de Lisboa. Pretende-se que este plano identifique um conjunto de medidas para a melhoria da eficiência energética e operacional das operações logísticas, encontrando-se prevista a criação de um Centro de Consolidação Urbana piloto, permitindo testar a transição para a criação de espaços de logística urbana mais sustentáveis, conviviais e resilientes. Este piloto será realizado e integrado no âmbito de um projeto financiado pelo Programa INTERREG MED, projeto MED COLOURS, o qual permitirá aprofundar estes temas e financiar o trabalho a desenvolver durante o ano de 2024



4.6 GESTÃO DE INFORMAÇÃO



No âmbito da gestão da informação, a Lisboa E-Nova tem vindo a trabalhar em conjunto com os seus associados no sentido de garantir a geração de dados e conhecimento que permitam perceber o contexto e as dinâmicas urbanas com maior detalhe e atualidade. Como principal objetivo pretende-se assegurar uma capacidade de recolha e tratamento de dados, de forma a beneficiar e informar a decisão na identificação das melhores abordagens, nomeadamente as que gerem maiores impactes, em áreas como a eficiência energética, a eficiência hídrica, a mobilidade e, em larga medida, a ação rumo à neutralidade climática.

No âmbito das atividades realizadas, destacam-se os principais trabalhos efetuados durante o ano de 2023.



- **Atualização das matrizes energética, carbónica e da água de Lisboa e da Amadora**

As atividades que a Lisboa E-Nova tem vindo a realizar nos últimos anos com vista à monitorização de consumos e emissões de gases com efeito de estufa, têm-se mostrado fundamentais para entender, quantificar e avaliar de forma rigorosa e fiável o desempenho da cidade relativamente ao uso de recursos, bem como apoiar na identificação e na tomada de decisão sobre quais as medidas geradoras de maior impacte na melhoria deste desempenho.

Com vista a garantir esta análise sistemática das estratégias e políticas implementadas, em 2023 a Lisboa E-Nova procedeu à atualização da Matrizes de Energia, da Água e os Inventários de Gases com Efeito de Estufa para os Municípios de Lisboa e da Amadora, identificando e quantificando os consumos totais existentes para o ano de 2021, e desagregando-os, por forma de energia e por setor de atividade. Adicionalmente, foram igualmente atualizados dos restantes separadores do Observatórios Lisboa – águas residuais, resíduos e mobilidade – com vista a garantir a disponibilização de informação anual referentes aos anos mais recentes de atividade.

- **Atualização da Plataforma E-NOVA UTILIDADOS**

Em 2023, a Lisboa E-Nova iniciou a atualização da Plataforma **E-NOVA UTILIDADOS**.



A E-NOVA UTILIDADOS permite uma visão integrada dos perfis de consumo de eletricidade e de água, disponibilizando analíticas com base numa avaliação sistemática dos diversos pontos de consumo, e através das quais é possível definir padrões, respetivos desvios e a definição de medidas de racionalização, bem como antecipar e monitorizar o impacte das mesmas.



- **Projeto EUCLID**

O projeto Euro-med Community for green Living areas desenvolve-se no âmbito da Missão Promoting Green Living Areas do Programa INTERREG Euro-MED, e tem como objetivo apoiar a cooperação entre todos os participantes e partes interessadas deste Programa. Para tal, visa assegurar as condições de transferência e integração dos resultados dos diferentes projetos no âmbito das políticas públicas, e a fim de melhorar a governação dentro e fora da área do Programa.



As atividades serão desenvolvidas durante da vigência do Programa, ao longo de 7 anos.

- Título: *EURO-MED Community for Green Living Areas Institutional Dialogue*
- Programa: INTERREG EURO-MED
- Valor global do projeto: € 3 999 367,00
- Financiamento Lisboa E-Nova: € 309 992,00
- Data de início: janeiro 2023
- Duração do projeto: 81 meses
- Website: <https://lisboaenova.org/euclid-euro-med-community-for-green-living-areas/>

- **Projeto C-TECH**

O projeto C-TECH – Climate driven Technologies for Low Carbon Cities, terminou em 2023, e teve como objetivo investigar, desenvolver e validar à escala-piloto uma plataforma digital de smart cities para modelação e planeamento urbano que, tendo por base uma representação tridimensional da cidade e a sua combinação com vários dados de diferentes fontes (como o clima, o consumo de energia e água, a mobilidade e, acima de tudo, o comportamento do utilizador, determinado pelo uso do telemóvel), permitiu simular diferentes cenários de eficiência energética dos edifícios, a criação de estruturas verdes e eficiência energética da mobilidade urbana, capacitando as autoridades locais



para a identificação e a abordagem efetiva a questões ambientais específicas, no sentido de promover a diminuição da sua pegada carbónica. O projeto foi liderado pela NOS e teve como parceiros a Lisboa E-Nova, o Instituto Superior Técnico, a NOVA IMS, o CEIIA e o MIT.

- Título: Climate Driven Technologies for Low Carbon Cities
- Programa: Portugal 2020
- Valor global do projeto: € 2 949 638,50
- Orçamento da Lisboa E-Nova: € 197 541,00
- Data de início: abril 2020
- Duração do projeto: 36 meses
- Website: <https://lisboaenova.org/c-tech-climate-driven-technologies-for-low-carbon-cities/>



4.7 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE



O envolvimento da comunidade local no esforço de transição energética é essencial para dar resposta aos desafios colocados pelas alterações climáticas. As atividades de educação e sensibilização assumem por isso uma grande importância no esforço de mobilização dos cidadãos.

Por estes motivos, a atuação na Educação é entendida como complementar e transversal a todas as áreas de atuação da Lisboa E-Nova, sendo fundamental para a promoção da cidadania ativa nas diferentes vertentes da ação climática e da sustentabilidade energética e ambiental.

No âmbito das atividades realizadas, destacam-se de seguida os principais trabalhos efetuados durante o ano de 2023.



- **Sessões de trabalho/capacitação sobre ação climática a nível local e regional**

A Lisboa E-Nova, em colaboração com a RNAE, promoveu um conjunto de 6 sessões de capacitação, destinadas a técnicos, decisores e representantes dos Municípios, CIM e Agências de Energia nacionais, com o objetivo de trabalhar a aplicação de standards na elaboração de inventários de emissões de GEE e no planeamento da ação climática a nível local.

Tabela 1 – Resumo das sessões de capacitação realizadas

Data	Local	Destinatários
20 abril	Setúbal	Agências de Energia: S.ENERGIA, ENA, AMESEIXAL, AGENEAL. Municípios da Região de Setúbal.
17 maio	Porto	Agências de Energia: AdE Porto, ENERGAIA. Municípios das Regiões da Área Metropolitana do Porto, Aveiro e Tâmega e Sousa.
20 junho	Sousel	Agências de Energia: AREANATEjo. Municípios das Regiões do Alto Alentejo, Alentejo Central e Baixo Alentejo.
23 junho	Guarda	Agências de Energia: ENERAREA. Municípios das Regiões das Beiras e Serra da Estrela, Beira Baixa e Viseu Dão-Lafões.
29 junho	Tomar	Agências de Energia: MédioTejo21, OesteSustentável, ENERDURA, AREAC. Municípios das Regiões da Lezíria do Tejo, Médio Tejo, Oeste, Leiria e Coimbra.
11 julho	Faro	Agências de Energia: AREAL. Municípios da Região do Algarve.



Sessão com Agências e Municípios da Região de Setúbal.



Estas sessões tiveram por base um formato de sessão de trabalho onde se abordou a importância institucional e operacional da ação climática de nível local e regional, destacando-se em particular a importância da informação e dados (conhecer para reduzir), bem como a aplicação de referenciais normativos na elaboração de inventários de GEE, para a elaboração de planos de ação climática.

- **Apoio ao cidadão na adoção de soluções de eficiência energética e de energias renováveis**

Durante 2023 a Lisboa E-Nova manteve a sua linha de apoio ao cidadão para a submissão de candidaturas aos mecanismos de financiamento existentes, nomeadamente o Programa Edifícios Mais Sustentáveis e o Programa Vale Eficiência, ambos do Fundo Ambiental, complementando aliás as necessidades decorrentes do protocolo de Apoio à Operacionalização do Programa Vale Eficiência assinado entre a ADENE, RNAE e ANAFRE.

Neste âmbito a Lisboa E-Nova enquadrou-se no processo de submissão de candidaturas enquanto facilitador técnico, suportando a atividade realizada



pelos juntas de freguesia inscritas no programa. Trabalho este que se irá prolongar até à data-limite definida pelo programa. Relativamente ao Programa Edifícios Mais Sustentáveis, a Lisboa E-Nova apoiou na submissão de 12 candidaturas à 3ª fase do aviso em vigor durante 2023.

- **Promoção da literacia energética**

Decorrente do desafio lançado pela Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa - Rede DLBC - a Lisboa E-Nova iniciou o trabalho de desenvolvimento de uma abordagem territorial descentralizada ao nível do concelho de Lisboa, baseada em redes de ativação local, com vista a sensibilizar a população residente num conjunto de 5 bairros da cidade para a eficiência energética e para o risco de pobreza energética.



Inserido no âmbito do Programa DOOBRA, coordenado pela Rede DLBC Lisboa, a Lisboa E-Nova foi contratada para prestar assistência técnica na montagem e implementação do programa, apoiando na definição do modelo de envolvimento comunitários, e respetivo regulamento, no desenvolvimento das ferramentas de monitorização necessárias, bem como na seleção e formação dos agentes de bairro.

- **Rock the House**

O Programa Rock the House Kids – Energia 2023-2024, foi promovido pela Gebalis, tendo a sua vertente relacionada com a temática da sustentabilidade e eficiência energética, sido desenhada e desenvolvida pela Lisboa E-Nova, contratada para o efeito.



As atividades consistiram num conjunto de 10 sessões de sensibilização direcionadas a alunos dos 3º e 4º anos, do 1º Ciclo do Ensino Básico, tendo como principal objetivo sensibilizar os alunos para a adoção de comportamentos e rotinas diárias mais sustentáveis, focando em temas como o consumo de energia e a eficiência energética, a água e a mobilidade.

Tabela 2 – Resumo das sessões realizadas

Data	Escola	# de sessões
21 de novembro	Escola Básica Arq.º Victor Palla	1
27 de novembro	EB1 Engenheiro Duarte Pacheco – Agrupamento das Olaias	1
27 de novembro	EB Alta de Lisboa	1
28 de novembro	EB 1 – Escola Manuel da Maia	1
4 de dezembro	Escola Básica n.º 175 dos Olivais Norte	1
5 de dezembro	Escola Básica Maria Luz Deus Ramos.	1
6 de dezembro	Escola Básica Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles	3
7 de dezembro	EB Bairro do Armador	1



O formato das sessões teve por base um ambiente fortemente lúdico e pedagógico, assente na representação das diferentes etapas do dia-a-dia de duas personagens, o Rui e a Violeta, protagonistas do Guia Ilustrado 25 Eco Gestos da Energia.



Rock the House Kids



Na sequência das atividades realizadas foi efetuado um inquérito de avaliação, questionando os professores participantes sobre a pertinência e impacte das sessões. Sendo a avaliação global muito satisfatória, as atividades foram classificadas como muito enriquecedoras para os seus alunos, pela promoção, através de uma forma prática e dinâmica, de rotinas saudáveis e sustentáveis no seu quotidiano, promovendo simultaneamente a preservação e cuidado com o seu bairro e casa. Foi também manifestado pelos professores um grande interesse em manter uma continuidade neste tipo de atividades.

- **Sessão na FCUL**

A Lisboa E-Nova foi convidada a dar uma "aula" na disciplina de "Energias Renováveis" do 1º ano do curso em Engenharia da Energia e do Ambiente, que decorreu no dia 25 de maio. Aqui abordou-se a evolução da energia solar em Lisboa, exemplos de instalações que encontramos pelas cidades, e sobre a Solis como ferramenta de sensibilização, educação e motivação para a adoção de energia solar. Os alunos contribuíram ativamente para o diálogo, colocaram questões pertinentes e deram exemplos práticos, confirmando que a energia solar está cada vez mais presente no seu dia a dia.



1 "aula" na disciplina de "Energias Renováveis"



- **Atividades no âmbito do DESCOLA**

No âmbito do Programa DESCOLA CML (atividades criativas para alunos e professores 2023-2024), do Departamento de Educação da, a Agência desenvolveu uma atividade dirigida a alunos do 2º CEB sobre o tema do uso eficiente de água - “Um mergulho na Aquametragem”.



Esta atividade foi concebida no âmbito de uma formação em que participou uma trabalhadora da Lisboa E-Nova.

Esta atividade ficou integrada na oferta do Programa Descola para este ano letivo.

- **Sessão de Sensibilização**

A Lisboa E-Nova realizou na Escola S. Vicente em Telheiras, nos dias 2 e 9 de maio (2023), uma atividade sobre o uso eficiente de água com 4 turmas do 5º ano.





4.8 PROSPEÇÃO E INOVAÇÃO



A Lisboa E-Nova tem vindo, ao longo dos anos, a assegurar, direta e indiretamente, a captação de financiamento público e privado para a implementação de medidas relacionadas com as suas áreas de implementação.

Destacam-se seguidamente as principais fontes de financiamento utilizadas durante o ano de 2023, bem como os principais projetos desenvolvidos pela Agência em cada uma dessas fontes.

Em 2023 a Lisboa E-Nova submeteu ainda 8 candidaturas a programas de financiamento, das quais 2 foram aprovadas, tendo ainda 4 em fase de avaliação. As candidaturas aprovadas representam um financiamento bruto de cerca 315.000 euros. Abaixo apresentam-se os detalhes associados aos projetos em curso durante o ano de 2023.



- **Programa ELENA**

A Lisboa E-Nova preparou e submeteu uma pré-candidatura ao programa ELENA do Banco Europeu de Investimentos, que foi aprovada, estando a elaborar a candidatura formal a este programa, que será entregue no primeiro semestre de 2024. O ELENA permitirá à Lisboa E-Nova beneficiar de financiamento para a prestação de assistência técnica ao Município de Lisboa e empresas municipais, nomeadamente a GEBALIS e a SRU, com vista à mobilização de projetos de investimento em eficiência energética em edifícios municipais e outros sistemas urbanos, como a iluminação pública.

O apoio do ELENA permitirá à Lisboa E-Nova reforçar significativamente a sua capacidade interna e reduzir os custos com a preparação de projetos e estudos para a realização de investimentos em eficiência energética por parte do município.



4.9 COMUNICAÇÃO



A comunicação institucional, através de ações que promovam o diálogo e a interação entre os diferentes públicos da Lisboa E-Nova (externos, associados, parceiros, profissionais dos sectores e sociedade em geral), é responsável pela criação e fortalecimento da identidade e imagem da Lisboa E-Nova

O ano de 2023 foi marcado pelo desenvolvimento e definição de uma nova imagem e site para a Agência, a serem lançados no início de 2024.

A nova imagem possibilitará à Agência reposicionar-se e diferenciar-se através de um conceito único e consistente, que permitirá, por um lado, melhorar a comunicação institucional, necessária à natureza da associação, mas em simultâneo, uma



comunicação inovadora, alavancando a convivência da Lisboa E-Nova no ecossistema de *players* e *stakeholders* em que se insere.

Ao longo de 2023 foi dada especial atenção às redes sociais para a divulgação institucional e de projetos e iniciativas. Juntamente com o site, as mailings e o canal Youtube, estas são o principal canal para a divulgação de conteúdos, conquista de novos públicos e aumento de notoriedade.

Tal como nos anos precedentes, a equipa de Comunicação deu o seu apoio técnico e de logística específico aos diversos projetos em curso, que foram referenciados ao longo deste relatório, e promoveu ainda diversas iniciativas, descritas em seguida.

Foi também assegurado o tratamento das solicitações e serviço de atendimento ao público, tentando aumentar a qualidade e eficácia da resposta aos pedidos de informação e apoio.

- **Página internet e redes sociais**

A página de Internet da Lisboa E-Nova responde ao objetivo de informar os diferentes tipos de públicos, com atualidade, sobre as atividades da Agência. Este é o primeiro canal de comunicação da Agência e a sua atualização continua é uma prioridade.

No ano em consideração, o número total de visitas ascendeu a 53.351, um decréscimo de cerca de 16.950 em relação ao ano anterior. Foram visualizadas cerca de 56 646 páginas, com um número médio mensal de consultas de 1.100, correspondendo a 4.720 visualizações de páginas. A média de idades dos utilizadores é de 35-44 anos e são maioritariamente do sexo feminino (Sexo Feminino 54% Sexo Masculino 46%).

Para além da atualização diária do site, destaca-se a elaboração de notícias (76 notícias) referentes às atividades da Agência e dos seus Associados e outros conteúdos de interesse nas áreas de intervenção da Agência.

A mailing list constitui o segundo elemento de comunicação privilegiado da Agência. Em 2023 foram enviados 76 mailings de divulgação de temáticas diferenciadas. O número de subscritores, no final de 2023, era de 13.026.



Há uma continua aposta nas redes sociais. A interatividade com atuais e potenciais visitantes pretende-se coerente e dinâmica. À exceção do Facebook, a presença nas redes tem vindo a ser sustentada conforme se pode verificar no quadro que em seguida se apresenta. A diminuição de seguidores no Facebook poderá estar relacionada com o a própria diminuição de seguidores que esta rede tem vindo a sofrer em Portugal.

	2023	2022	2021
FACEBOOK	12.417 seguidores	12.443 seguidores	12.514 seguidores
LINKEDIN	4.265 seguidores	3.599 seguidores	2.782 seguidores
YOUTUBE	870 subscritores	827 subscritores	739 subscritores
TWITTER	321 seguidores	233 seguidores	191 seguidores

Tabela 1 - N° de seguidores/subscritores por rede institucional– comparação

O LinkedIn é a rede mais profissional e oferece diferentes possibilidades pelo que a Lisboa E-Nova tem apostado para se ligar a pessoas e instituições que partilham interesses ou atividades relacionadas com as áreas que a Agência opera. O Twitter é, como se pode verificar, a rede menos utilizada pela Lisboa E-Nova, sendo maioritariamente utilizada no âmbito dos projetos europeus que incluem esta rede nos seus planos de comunicação.

De salientar o canal Youtube - youtube.com/user/lisboaenova – onde a Agência disponibiliza todos os vídeos das suas atividades, sessões Ponto de Encontro e Workshops. Como resultado das ações de comunicação, no ano de 2023 foram criados e colocados neste canal, 10 novos vídeos. No final de 2023, o youtube da Lisboa E-Nova contava com 767 vídeos, que ascenderam às 193.576 visualizações e aos 870 subscritores.



- **Newsletter institucional - NewsLEN**

Criada em 2012, esta Newsletter bimestral tem como objetivo primordial dar destaque e divulgar a atividade dos nossos Associados, nomeadamente de notícias relacionadas com as respetivas atividades e boas práticas de Responsabilidade Social e Ambiental. É enviada para todos os subscritores da mailing list (cerca de 13.000).

Em 2023 foram enviadas 6 NewsLEN que contemplaram notícias sobre os seguintes Associados: SIEMENS, ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, EPAL, DECO, ADENE, CLEANWATTS, EMEL, SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, GREENVOLT COMUNIDADES, GEBALIS e ELECTRÃO.



- **Boletim Clima e Energia**

Lançado em 2021, o Boletim Clima e Energia é uma publicação digital de periodicidade mensal que contém informação sobre os principais números e estatísticas do panorama climático e energético em Portugal: resumo climático, índices de armazenamento de água, produção e consumo de eletricidade, síntese mensal dos mercados de eletricidade e de licenças de emissão de CO₂.

Para cada mês é apresentado um resumo climático, índices de armazenamento de água, produção e consumo de eletricidade, síntese mensal dos mercados de eletricidade e de licenças de emissão de CO₂.

- **Ponto de Encontro**

O Ponto de Encontro, iniciativa criada em 2006 e de carácter regular, promove o diálogo sobre áreas relevantes para o desenvolvimento sustentável na Cidade de Lisboa. Anteriormente presencial, o Ponto de Encontro é agora on-line.

Trata-se de uma iniciativa estratégica, um evento-bandeira que comunica as áreas de atuação da Lisboa E-Nova, dá a conhecer boas práticas e apresenta projetos inovadores.

Em 2023, realizaram-se 7 sessões:

- Mitos e Contra-mitos na Sustentabilidade Ambiental da Alimentação | Tiago Domingos | Centro de Ciência e Tecnologia do Ambiente e do Mar
- Os desafios da arquitetura na era das alterações climáticas | Nadir Bonaccorso | nbAA architectural office
- Qualidade do Ar em Lisboa – 18 meses de monitorização contínua | Maria João Telhado | Câmara Municipal de Lisboa
- Investimento de impacto e resolução de problemas sociais e ambientais | Rita Casimiro | MAZE – decoding impact
- As Soluções do Protocolo KNX e os Edifícios nZEB | Rui Horta Carneiro | Associação KNX Portugal
- Refúgios Climáticos para Cidades Saudáveis | Manuel Banza | Rizoma Cooperativa Integral



- O risco sísmico na cidade de Lisboa, o Planeamento Local de Emergência da cidade e as linhas de força do Plano Especial de Emergência para o Risco Sísmico da AML | Margarida Castro Martins; Câmara Municipal de Lisboa e Carlos Mendes; Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
- **Workshop “Comunidades de Energia Renovável, Transição Energética e Digitalização da Energia” | Hub Criativo do Beato | 30 março**



A criação das Comunidades de Energia Renovável (CER) veio dar ao consumidor, seja ele cidadão, empresa ou autarquia, um papel ativo e central no sistema energético, provocando profundas mudanças no mercado de energia. Simultaneamente, assiste-se à crescente digitalização da energia, cada vez mais assente em tecnologias de informação e IoT que adicionam novas dimensões ao conceito de gestão de energia.

Neste Workshop, realizado em formato fechado, exclusivamente para os associados da Lisboa E-Nova, foi abordado o enquadramento regulatório das CER, as oportunidades e desafios oferecidos, exemplos de novos modelos em desenvolvimento no país e a aplicação AI e Machine Learning na criação de produtos e serviços mais eficientes e fundamentais à transição energética.



- **Workshop “Acelerando a transição energética. As comunidades de energia renovável” | CIUL | 29 maio**

A transição energética em curso, fortemente alavancada pelo Autoconsumo Coletivo (ACC) e Comunidades de Energia Renovável (CER), veio dar ao consumidor, seja ele cidadão, empresa ou autarquia, um papel ativo e central no sistema energético, provocando profundas mudanças no mercado de energia. Simultaneamente, assiste-se à crescente digitalização da energia, cada vez mais assente em tecnologias de informação e IoT que adicionam novas dimensões ao conceito de gestão de energia. Neste Workshop pretendeu-se fazer um diagnóstico da situação atual, apresentar casos reais, abordar o enquadramento regulatório e debater as oportunidades e desafios que são necessários ultrapassar para acelerar a transição energética e a responder à emergência climática e económica.

O workshop foi aberto ao público, contou com a presença de 9 oradores convidados e um total de 59 participantes.

- **Rua Escolar Ativa**

A Lisboa E-Nova, impulsionou o programa Rua Escolar Ativa, em parceria com a Junta de Freguesia do Lumiar, o Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra e a Câmara Municipal de Lisboa.

O evento foi realizado nos dias 31 de março e 18 de abril, de 2023, com o objetivo de promover ruas escolares seguras e a vivência dos alunos, através de diversas atividades escolares ao ar livre, para sensibilizar a comunidade escolar e os residentes das áreas envolventes para a promoção do espaço público e dos modos ativos/suaves de mobilidade.

Com esta iniciativa ainda foram ativadas duas linhas de um comboio de bicicletas protótipo, para encorajar deslocações à escola dos alunos em bicicleta procurando tornar este programa numa iniciativa permanente, a decorrer semanalmente.





A iniciativa Rua Escolar Ativa mobilizou toda a comunidade escolar do Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra: os 1.800 alunos com idades entre os 3 e os 18 anos, as suas famílias, todo o pessoal docente e não-docente dos quatro estabelecimentos de ensino, as associações de pais, residentes da área envolvente, os parceiros institucionais e ainda diversas associações locais.



- Thinkbike workshop da Dutch Cycling Embassy



A ThinkBike workshop foi uma iniciativa desenvolvida pela Dutch Cycling Embassy com o apoio na programação e organização da Lisboa E-Nova, a Embaixada do Reino dos Países Baixos, a Junta de Freguesia do Lumiar e a Câmara Municipal de Lisboa através do Gabinete do Vice-Presidente da Câmara/Vereador de Mobilidade e Direção Municipal de Mobilidade.

Esta iniciativa foi realizada nos dias 18 e 19 de abril, em sintonia com a iniciativa Rua Escolar Ativa e serviu como uma medida de capacitação complementar à candidatura BICI – Bloomberg Initiative for Cycling Infrastructure que a Lisboa E-Nova preparou em conjunto com a Câmara Municipal de Lisboa, para ampliar os conhecimentos técnicos na melhoria das ligações cicláveis e do espaço público no acesso a várias escolas da cidade.

O ThinkBike workshop, contou com uma audiência de aproximadamente 50 técnicos municipais da Câmara Municipal de Lisboa e mais nove municípios, duas freguesias do



concelho de Lisboa, técnicos de vários organismos, investigadores e membros de associações.

- **Open House Lisboa, no âmbito da Trienal de Arquitetura de Lisboa**

A Lisboa E-Nova foi parceira nas duas visitas guiadas por especialistas ao edifício de Habitação Acessível na Avenida das Forças Armadas, que decorreram a 13 e 14 de maio, onde abordou com maior detalhe as temáticas da energia, materiais e outras áreas da sustentabilidade da construção.

Foram visitados apartamentos e a zonas técnicas dos sistemas de energia (bombas de calor e sistemas fotovoltaicos), nos 2 edifícios do Programa e inscrições Habitação Acessível na Avenida das Forças Armadas.

- **Dia Mundial da Bicicleta**

A Lisboa E-Nova associou-se ao Dia Mundial da Bicicleta (3 de junho), assinalando esta efeméride e promovendo a bicicleta como um meio de transporte saudável, que contribui para a mobilidade urbana sustentável.

Em parceria com o Quiosque Lisboa, desafiou os utilizadores de bicicleta, entre as 8h e as 10h, a passarem de bicicleta no Quiosque Lisboa Saldanha, oferecendo um café de boas-vindas. Os participantes tinham de se identificar para validar a oferta do café.



- **Um dia a pedalar, porque não?**

No âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, que decorreu de 16 a 22 de setembro, a Lisboa E-Nova, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, organizou uma nova edição do “Um Dia a Pedalar, Porque Não?” no dia 22 de setembro (dia europeu sem carros).

“Um Dia a Pedalar, Porque Não?” dirigiu-se às empresas/instituições sediadas ou com instalações nos Concelhos de Lisboa e Amadora com o objetivo de incentivar os seus trabalhadores a deslocarem-se no dia 22 de setembro de bicicleta para o seu local de trabalho, promovendo durante um dia a utilização da bicicleta como uma alternativa saudável e sustentável no sistema de mobilidade. Pretendeu-se sensibilizar um vasto segmento da sociedade, as esferas escolares, empresariais e institucionais, para a necessidade de reduzir os impactos ambientais da mobilidade urbana gerada pela sua atividade, as possibilidades que a bicicleta traz para o sistema urbano e para a possibilidade de mudança dos hábitos pessoais de deslocação.





A iniciativa “Um Dia a Pedalar, Porque Não?” englobou duas ações:

- um Passatempo em que as empresas criaram dinâmicas internas para promoverem a utilização da bicicleta junto dos seus colaboradores, tendo em vista a participação no passatempo e habilitando-se aos prémios instituídos;
- uma ação de Rua, no cruzamento da Av. Duque D’Ávila com a Av. da República, que teve como objetivo congratular e incentivar os participantes de Um Dia a



Pedalar, Porque Não? que por lá passaram ou quaisquer outros trabalhadores ou estudantes que se deslocaram de bicicleta, e chamar a atenção dos automobilistas e da comunicação social para a temática da mobilidade sustentável.

No local foi colocada uma passadeira vermelha, ladeada por baias de fita, onde os participantes, e todos aqueles que se deslocaram de bicicleta, foram felicitados pela equipa da Lisboa E-Nova e pelos voluntários do Banco de Voluntários da Câmara Municipal de Lisboa, que estavam presentes, para animar a ação. Toda a ação foi acompanhada com música.

Para além dos Patrocinadores, de destacar o apoio do Banco de Voluntários da CML e dos Associados EMEL, que cedeu brindes, e da EPAL, que teve presente com os “aguadeiros”, oferecendo copos de água da torneira aos participantes e curiosos que por ali passaram.

Resultados alcançados:

- Nº de Empresas/Instituições participantes: 44
- Nº colaboradores que foram de bicicleta trabalhar no dia 22 setembro: 328
- Nº Empresas/Instituições que enviaram fotografias para o passatempo: 21
- Nº total de votos nas fotografias no Instagram da Lisboa E-Nova: 6324







- **Lisboa Vive a Rua**

Integrado nas comemorações da Semana Europeia da Mobilidade 2023 da CML, a Lisboa E-Nova esteve presente neste evento que decorreu no Terreiro do Paço, nos dias 23 e 24 de setembro, com o objetivo de, de forma lúdica, alertar os cidadãos para a necessidade de repensarem a forma de deslocação na cidade e a poupança energia, um recurso escasso e cada vez mais caro.





- **Iniciativa Pátio da Água da EPAL**

O Pátio da Água é uma iniciativa dedicada à promoção da sustentabilidade ambiental desenvolvida pela EPAL, para sensibilizar a população para a qualidade e consumo da água da torneira. Em 2022 a iniciativa decorreu 19 de julho e 19 de setembro. A Lisboa E-Nova foi parceira desta iniciativa, tendo apoiado a sua divulgação, juntamente com a Câmara Municipal de Lisboa.

- **Conferência Ambientes Urbanos e Saúde Humana em Lisboa**

Conferência organizada pela CM Lisboa com o apoio da Lisboa E-Nova, que decorreu no dia 26 de setembro no LNEC, onde foram apresentadas ideias, iniciativas em curso na cidade de Lisboa, e resultados de estudos que relacionam determinantes ambientais (temperatura, poluição do ar, resíduos, exposição ao verde, etc.) e saúde humana.



- **Ciclo de Conversas Lisboa Sustentável**

Iniciativa da DMEI/CML, no âmbito da Plataforma Lisboa Sustentável Empresas - compromisso que o Município Lisboa estabeleceu com as empresas para atingir as suas metas de sustentabilidade ESG (Environmental, Social and Governance), que contou com o apoio da Lisboa E-Nova, também na sua primeira sessão – 17 de Outubro – subordinada ao tema Produção de Eletricidade Solar pelas Empresas.



- **Students Reinventing Cities**

A Lisboa E-Nova, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, aderiu à segunda edição do concurso Students Reinventing Cities lançado pela C40, uma rede de grandes cidades de todo o mundo empenhadas no combate às alterações climáticas.

Este concurso desafia estudantes e universidades de todo o mundo a partilharem a sua visão para um futuro urbano mais sustentável e inclusivo, apresentando propostas para transformar áreas urbanas em bairros verdes e verdes sustentáveis.





Em 2023 foram 13 as cidades líderes a nível mundial que participaram - Amã, Barcelona, Chengdu, Durban, Freetown, Lisboa, Melbourne, Milão, Montreal, Nova Orleães, Roma, São Paulo, Zhenjiang.

Na cidade de Lisboa, a Lisboa E-Nova, no âmbito do projeto europeu HUB-IN, é responsável pela comunicação da competição, integrando o júri e promovendo o prémio dos vencedores. Em 2023 foi selecionado o bairro da Mouraria, bairro histórico e multicultural, como o território a explorar pelos concorrentes.

Foi selecionado o vencedor Dreamers Inc. da Universidade de Lund (Suécia), cujo projeto apresentava uma Mouraria com menos carros, mais pessoas a andar a pé e de bicicleta, mais espaços verdes, habitação acessível e escritórios, e tuk-tuks como transporte público.



- **Portugal Smart Cities Summit 2023**

A Lisboa E-Nova marcou presença neste evento nacional que decorreu na FIL entre os dias 10 a 12 de outubro, através duas iniciativas:

- Conferência dedicada ao tema “A ação climática a nível local e regional - standards na elaboração de inventários de emissões de GEE”;
- Participação no Workshop organizado pela CML sobre pobreza energética

- **Workshop Estratégias e Abordagens NZEB em Bairros Históricos**

A Lisboa E-Nova, no âmbito do projeto HUB-IN Lisboa, em parceria com o LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P e com o apoio do Departamento de Inovação e Sectores Estratégicos (DMEI) da Câmara Municipal de Lisboa, realizou um workshop de capacitação e debate sobre a implementação do conceito “Near Zero Energy Buildings” (nZEB) em zonas históricas, tendo como pano de fundo a área piloto da Colina do Castelo.

O workshop decorreu no dia 18 de dezembro, no Centro de Inovação da Mouraria / Mouraria Creative Hub.

- **Wonderland Lisboa**

A convite da CML/DMAEVCE, a Lisboa E-Nova organizou e dinamizou o jogo Roleta da energia nesta feira de Natal que decorreu entre o dia 30 de novembro e 1 de janeiro de 2024 no Parque Eduardo VII.

Utilizando uma roleta, foram colocadas questões à audiência sobre eficiência energética, água ou energia solar, premiando todos aqueles que respondiam acertadamente.





- **Apresentação de comunicações em conferências**

Os trabalhadores da Lisboa E-Nova participam, em diversas ocasiões, em eventos de interesse para as áreas em que desenvolvem a sua atividade, sendo convidados a apresentar comunicações ou inscrevendo-se para partilhar experiências e o trabalho da Agência.

Listam-se os eventos, excetuado aquelas efetuadas no âmbito dos projetos europeus em curso, em que a Lisboa E-Nova teve uma participação ativa através da apresentação de comunicações:

- Conferência “The Wastewater Reuse Event”, Apresentação do “Estudo de Atitudes e Comportamentos face à Reutilização de Água Residual Tratada em Lisboa”, 23 de fevereiro, on-line
- Participação na 10.ª Semana da RU Lisboa | LX Factory, 31 de março 2023;
- Workshop: O desafio europeu para a neutralidade climática em 2030: O papel das



ciudades; comunicação “Evolução das emissões de GEE e o compromisso de Lisboa com a neutralidade climática”, 9 de maio, Paços do Concelho, Lisboa

- Sessão de Apresentação do HCB Living Lab ao Grupo de Investigação sobre Living Lab’s da École Nationale de Administration Publique – Université du Quebec, 4 maio (online)
- Palestra No Planet B – Semana da Sustentabilidade da Associação Estudantes Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, 5 de maio, Faculdade de Farmácia, Lisboa
- Masterclass: C40 Cities Inclusive Climate Action (ICA), no âmbito da participação no C40 Cities membership, 10-12 maio, Varsóvia
- RISE Cities Programme: Closing Event, Apresentação sobre Sistemas Alimentares Sustentáveis - Lisbon Case, 25 de Maio, Copenhaga
- Leadership Festival – BMW Foundation, Apresentação da From Sky to Table Initiative, 26 de Maio, Copenhaga
- AFriFoodLinks Team: SOKO, Apresentação Iniciativas Alimentares Circulares: Lisboa, 17 de agosto, on-line
- Conferência "Ambientes urbanos e saúde humana em Lisboa", Moderação de painel, com apoio do projeto UP2030, 26 de setembro, LNEC, Lisboa
- ELENA Information Day, participação em mesa-redonda - Round table: Addressing the challenges of implementing energy efficiency projects for national and local objectives, 27 de setembro, Hotel InterContinental, Lisboa
- Conferência & Exposição “O Caminho da Inovação”, Participação com expositor do Observatórios Lisboas e do E-Nova Utilidades, 10 de outubro, ETAR de Alcântara, Lisboa
- Portugal Smart Cities Summit 2023, comunicação “Ação Climática nas Cidades”, 11 de outubro, FIL, Lisboa
- Conferência “AGORA Thematic Dialogue - Circular urban economies”, Apresentação do Projeto Infrablue e visita a pontos de água em Alfama, Mercado da Ribeira a Alfama, 23 de outubro, Lisboa,
- Conferência “Cidades Circulares InC2”, Moderação, discussão e comentários no painel ‘Cidades Circulares na Prática: Água’, 24 de outubro, Mercado da Ribeira,



Lisboa

- Projeto SOTECIN: Apresentação de desafio sobre construção de ferramenta para quantificação de pegada do sistema alimentar de Lisboa aos potenciais participantes no Projeto, 14 de setembro, on-line
- Workshop / Sessão de Capacitação: Ação Climática nas Cidades, 3 de novembro, IST, Lisboa
- 2º Encontro Energia e Território (eRedes / RNAE / UE), participante no Painel / Mesa Redonda sobre Planos Municipais de Ação Climática, 10 de novembro, Universidade de Évora,
- Semana Responsabilidade Social GEBALIS, Participação no Painel de debate sobre Construção Circular, 7 de novembro, Hotel Mundial, Lisboa
- European Urban Ecology Academy, Apresentação -Iniciativas circulares na cidade de Lisboa, 8 de novembro, CIUL, Lisboa
- Evento RISE at Startup Guide Summit Lisbon promovido pela BMW Foundation, Participação no debate Cidades Sustentáveis: A relevância de líderes responsáveis, 13 de novembro, Casa do Impacto, Lisboa
- Ellen MacArthur Foundation: Global Circular Cities Stand-Up, apresentação de novos desenvolvimentos da Cidade em matéria de Economia Circular, 22 de novembro, on-line
- Projeto NZEB READY do LNEG, no Webinar “Boas Práticas em Eficiência Energética em Edifícios”, Edifícios nZEB no PRA: Exemplo Entrecampos, 24 de novembro, on-line
- Ação de Formação Geomonumentos, promovida pela LPN, Apresentação do Projeto Infrablue e visita a pontos de água em Alfama, 25 de novembro, percurso por Alfama, Lisboa



- **Artigos, participação e apoio dos médias**

Artigos publicados

- Alcançar a neutralidade climática: Lisboa tem um plano, Revista Smart Cities n.º38, Lisboa, Janeiro/Fevereiro/Março 2023, 2023
- Lisboa na liderança da regeneração de áreas históricas europeias, Revista Smart Cities n.º 39, Abril/Maio/Junho 2023, 2023
- Mobilidade Urbana em Lisboa: Descarbonizar é o caminho, Revista Smart Cities n.º 40, Julho/Agosto/Setembro 2023, 2023,
- Rurban Link: Lisboa Alimenta a Circularidade, Revista Smart Cities n.º 41, Outubro/Novembro/Dezembro 2023, 2023,

Apoio dos média

- Colaboração com Revista Sábado para peça sobre condições de vida nas casas portuguesas, janeiro

- **Encontros institucionais**

- Receção da comitiva da Câmara Municipal da Ribeira Grande de Santiago, no âmbito de uma ação de intercâmbio com a ALER - Associação Lusófona de Energias Renováveis, dia 11 de julho:
 - Formação na LEN sobre Ação Climática em Cidades;
 - Visita à Fábrica da Água de Alcântara e ao edifício dos Paços do Concelho.
- Receção da Comitiva de Bucareste, Roménia, no dia 8 de novembro:
 - Apresentação sobre estratégia do Município para as alterações climáticas



- Acompanhamento visita Laboratório Nova IMS, exemplos de digitalização de informação;
 - Acompanhamento visita Paços do Concelho, boa prática estão as medidas de eficiência energética.
-
- Recepção de grupo jornalistas sérvios, no âmbito de do projeto europeu Media Trips to EU - Pulse of Europe, dias 26 a 31 de março.



5 RELATÓRIO DE CONTAS

5.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise-económica que se apresenta, sintetiza os resultados durante este exercício, bem como a situação patrimonial da Lisboa E-Nova, a 31 de dezembro de 2023. Destaca-se o facto de a Associação, pelo 13º ano consecutivo apresentar Capitais Próprios³ positivos e sempre crescentes, consolidando assim a sua situação financeira.

Os dados económico-financeiros relativamente ao presente exercício, e aos quatro exercícios anteriores, são apresentados na tabela seguinte:

Síntese financeira comparativa entre 2019 e 2023

Dados Económico-Financeiros	variação 2023vs2022	2023	2022	2021	2020	2019
Proveitos Operacionais	7,7%	969 751	900 211	908 043	1 049 669	1 176 527
Custos Operacionais	11,0%	964 874	868 918	865 052	920 652	1 121 565
Resultados Operacionais	-84,4%	4 877	31 294	42 991	129 017	54 962
Juros e Rendimentos similares	0,0%	225	-	-	-	-
Juros e Gastos similares	1,4%	750	740	598	1 317	2 307
Resultado Líquido do Período	-86,3%	4 126	30 160	41 875	126 322	51 859
Ativo Líquido	132,9%	2 167 163	930 528	951 626	1 662 081	1 139 692
Fundos Patrimoniais	0,7%	596 944	592 818	562 658	520 783	394 462
Total de Colaboradores	11,8%	19	17	15	16	17

Foram selecionados os seguintes quatro indicadores para caracterizar a situação financeira:

$$a) \text{ Liquidez geral} = \frac{\text{Ativo corrente}}{\text{Passivo}} = \frac{2\,144\,504,16\text{€}}{1\,570\,219,30\text{€}} = 1,37$$

A Liquidez Geral de 2022 para 2023 diminuiu, no entanto, a Lisboa E-Nova manteve a sua capacidade de tesouraria em saldar os seus compromissos a curto prazo.

³ Salienta-se que a Lisboa E-Nova não possui Capital Social, por se tratar de uma Associação Privada Sem Fins Lucrativos.



$$b) \text{ Liquidez imediata} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Dívidas a curto prazo}} = \frac{1\,672\,571,10\text{€}}{122\,319,95\text{€}} = 13,67$$

Este indicador de tesouraria aumentou consideravelmente face a 2022 uma vez que, os depósitos tiveram um aumento significativo originado no projeto HUB-IN, em que a Agência recebeu a totalidade do subsídio da CE e apenas transferir algumas parcelas pelos restantes parceiros; no entanto as dívidas a curto prazo mantiveram-se estanques.

$$c) \text{ Solvabilidade} = \frac{\text{Capitais Próprios}}{\text{Dívidas a curto prazo}} = \frac{596\,944,02\text{€}}{122\,319,95\text{€}} = 4,88$$

Estes indicadores financeiros mantêm-se, sendo que a entidade continua financeiramente estável.

$$d) \text{ Autonomia Financeira} = \frac{\text{Capitais Próprios}}{\text{Ativo total}} = \frac{596\,944,02\text{€}}{2\,167\,163,32\text{€}} = 0,28$$

Este indicador reduziu ligeiramente face a 2022. Os Fundos Patrimoniais mantêm-se, no entanto, os depósitos tiveram um aumento significativo originado no projeto HUB-IN.

A 31 de dezembro de 2023, o quadro de pessoal da Lisboa E-Nova era constituído por 19 colaboradores: o Administrador, a Secretária-Geral, uma técnica de comunicação; dois administrativos, o Diretor Técnico e Financeiro e treze técnicos da área de projetos. Um dos técnicos encontra-se em contrato de cedência de interesse público e quatro possuem um vínculo a termo certo. Os restantes colaboradores integram o quadro permanente da Agência.



5.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As demonstrações financeiras, anexas a este relatório, demonstram que o exercício de 2023 fechou com um resultado líquido positivo depois de impostos de 4.126,09€.

Propõe-se à Assembleia-Geral que o valor do Resultado Líquido seja transferido para Resultados Transitados.

Lisboa, 22 de abril de 2024

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova:

Presidente

Prof. Miguel de Castro Neto

Administrador

Eng. Carlos Contente de Sousa

Vogal

Eng. António Leal Sanches

Vogal

Eng.^a Cláudia André

Vogal

Eng.^a Catarina Freitas



ANEXOS

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
ACTIVO			
<i>Activo não corrente</i>			
Activos fixos tangíveis		10.852,87	3.134,24
Activos Intangíveis		893,91	6.247,35
Outros ativos financeiros		10.912,38	11.222,77
		22.659,16	20.604,36
<i>Activo corrente</i>			
Clientes, contribuintes e utentes		34.747,50	6.150,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Associados		5.000,00	0,00
Outras contas a receber	A	423.088,39	233.785,43
Diferimentos	B	9.097,17	4.067,39
Caixa e depósitos		1.672.571,10	665.920,80
		2.144.504,16	909.923,62
Total do Activo		2.167.163,32	930.527,98
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Resultados transitados		592.817,93	562.658,37
Resultado líquido do período		4.126,09	30.159,56
Total do capital próprio		596.944,02	592.817,93
<i>Passivo</i>			
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores		4.263,30	3.492,39
Estado e outros entes públicos		33.777,59	28.862,71
Outras contas a pagar	A	84.279,06	90.007,78
Diferimentos	B	1.447.899,35	215.347,17
Total do passivo		1.570.219,30	337.710,05
Total do Património Líquido e Passivo		2.167.163,32	930.527,98

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)

Luís Fernandes (CC n.º 9450)



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	C	474.016,17	448.825,00
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	C	495.734,86	451.386,44
Fornecimentos e serviços externos	D	(260.910,89)	(208.115,04)
Gastos com o pessoal	E	(690.185,55)	(651.750,64)
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas		(5.810,99)	(2.977,61)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		12.843,60	37.368,15
Gastos/reversões depreciação e de amortização		(7.966,81)	(6.074,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		4.876,79	31.293,67
Juros e rendimentos similares suportados		225,31	0,00
Juros e gastos similares suportados		(750,29)	(739,59)
Resultado antes de impostos		4.351,81	30.554,08
Imposto sobre o rendimento		(225,72)	(394,52)
Resultado líquido do período		4.126,09	30.159,56

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)

Luís Fernandes (CC n.º 9450)



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2023	1	562.658,37	30.159,56	592.817,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				
Apliação do resultado líquido do período anterior	2	30.159,56	(30.159,56)	-
		30.159,56	(30.159,56)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		4.126,09	4.126,09
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3		4.126,09	4.126,09
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5			
		-	-	-
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	6=1+2+3+5	592.817,93	4.126,09	596.944,02

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2022	1	520.783,25	41.875,12	562.658,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				
Apliação do resultado líquido do período anterior	2	41.875,12	(41.875,12)	-
		41.875,12	(41.875,12)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		30.159,56	30.159,56
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3		30.159,56	30.159,56
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5			
		-	-	-
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	6=1+2+3+5	562.658,37	30.159,56	592.817,93

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)

Luís Fernandes (CC n.º 9450)



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de Quotizações/Clientes/projetos		936.153,53	895.311,44
Pagamento a fornecedores		(265.169,76)	(203.469,74)
Pagamentos ao pessoal		(693.641,97)	(634.978,93)
Caixa gerada pelas operações		(22.658,20)	56.862,77
Pagamento/recebimento Estado (imposto s/Rend.)		4.689,16	1.557,87
Outros recebimentos/pagamentos		(6.335,97)	(3.717,20)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(24.305,01)	54.703,44
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(10.332,00)	(2.989,23)
<i>Ativos intangíveis</i>		-	-
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(10.332,00)	(2.989,23)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		1.041.287,31	20.340,47
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		1.041.287,31	20.340,47
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.006.650,30	72.054,68
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		665.920,80	593.866,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.672.571,10	665.920,80

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)

Luís Fernandes (CC n.º 9450)



Inventário do Património	Data		Valor de	Amortização Acumulada Inicial		Amortização do	Amortização Acumulada	Valor Líquido
	Mês	Ano	Aquisição			exercício	Final	
4331 - Equipamento básico			24.293,72 €	13.961,72 €		1.183,93 €	15.145,65 €	9.148,08 €
Computador CDR 41-60025	6	2009	948,33 €	948,33 €		- €	948,33 €	- €
Computador HP 41-70012 (Loja)	7	2009	862,91 €	862,91 €		- €	862,91 €	- €
Computador HP 41-110008 (Loja)	11	2009	862,91 €	862,91 €		- €	862,91 €	- €
TEC4U-telefones (41-20015)	2	2010	837,77 €	837,77 €		- €	837,77 €	- €
FNAC - portátil (33-30046)	3	2010	755,57 €	755,57 €		- €	755,57 €	- €
CDR - 2 Pc's (41-30005)	3	2010	2.233,09 €	2.233,09 €		- €	2.233,09 €	- €
CDR - discos externos (41-30006)	3	2010	846,69 €	846,69 €		- €	846,69 €	- €
CDR - PC (41-30022)	3	2010	742,71 €	742,71 €		- €	742,71 €	- €
2 x PC's (Staples) 41-20002	2	2016	1.389,22 €	1.389,22 €		- €	1.389,22 €	- €
PC Augusto Sistemas Inf. 41-40003	4	2018	2.528,50 €	2.528,50 €		- €	2.528,50 €	- €
Worten x 3 HP 15 41-30029	3	2019	1.954,02 €	1.954,02 €	33,33%	- €	1.954,02 €	- €
4 AR Condicionados	2	2023	10.332,00 €	- €	12,50%	1.183,93 €	1.183,93 €	9.148,08 €
4351 - Equipamento Administrativo			25.626,16 €	22.491,92 €		1.429,44 €	23.921,36 €	1.704,80 €
Mobiliário		1998	2.411,28 €	2.411,28 €		- €	2.411,28 €	- €
Mobiliário		1998	318,80 €	318,80 €		- €	318,80 €	- €
IKEA - mobiliário (33-10025)	1	2010	839,11 €	839,11 €		- €	839,11 €	- €
IKEA - mobiliário (41-20007)	2	2010	3.065,90 €	3.065,90 €		- €	3.065,90 €	- €
IKEA - mobiliário (41-40023)	4	2010	1.748,80 €	1.748,80 €		- €	1.748,80 €	- €
CDR x 2 PC's (41-80011)	8	2010	1.375,94 €	1.375,94 €		- €	1.375,94 €	- €
CDR PC intel (41-30020)	3	2011	776,42 €	776,42 €		- €	776,42 €	- €
Toshiba L635 portátil (33-10021)	1	2011	608,94 €	608,94 €		- €	608,94 €	- €
Computador Portátil HP Pavilion 14-DV0005 Core i7	1	2021	999,99 €	999,99 €	100,00%	- €	999,99 €	- €
Computador Portátil Gaming HP OMEN 15 AMD Ryzen7 4800H-NVIDI	3	2021	1.299,00 €	866,00 €	33,33%	433,00 €	1.299,00 €	- €
2 Router ASUS Tuf Gaming AX5400	12	2021	229,98 €	229,98 €	100,00%	- €	229,98 €	- €
15 cadeiras XT 51	10	2021	5.604,20 €	5.604,20 €	100,00%	- €	5.604,20 €	- €
2 Cacifo de 2 colunas e portas em altura	11	2021	1.000,78 €	1.000,78 €	100,00%	- €	1.000,78 €	- €
4 Armários brancos com portas batente	11	2021	1.588,82 €	1.588,82 €	100,00%	- €	1.588,82 €	- €
Máquina Lavar Loixa Indesit	8	2022	408,98 €	408,98 €	100,00%	- €	408,98 €	- €
TV Hisense 50A6BG LED 50" - 127 CM	9	2022	359,99 €	359,99 €	100,00%	- €	359,99 €	- €
LENOVO L5 15 - PC para JG	9	2022	1.399,99 €	155,55 €	33,33%	466,67 €	622,23 €	777,76 €
APPLE Macbook M2 8C_PC para CS	10	2022	1.589,24 €	132,44 €	33,33%	529,77 €	662,20 €	927,04 €
			12.451,92 €	12.451,92 €		- €	12.451,92 €	- €
mobiliário + estantes		2000	1.606,35 €	1.606,35 €		- €	1.606,35 €	- €
mobiliário + estantes		2001	645,57 €	645,57 €		- €	645,57 €	- €
mobiliário + estantes		2004	757,14 €	757,14 €		- €	757,14 €	- €
mobiliário + estantes		2006	2.192,74 €	2.192,74 €		- €	2.192,74 €	- €
mobiliário + estantes		2006	630,56 €	630,56 €		- €	630,56 €	- €
mobiliário + estantes		2006	1.037,94 €	1.037,94 €		- €	1.037,94 €	- €
mobiliario+estantes (IKEA)		2008	2.130,04 €	2.130,04 €		- €	2.130,04 €	- €
mobiliario+estantes (IKEA)33-70007 loja		7	498,84 €	498,84 €		- €	498,84 €	- €
TEC4U - 41-20005 telefones		2	673,04 €	673,04 €		- €	673,04 €	- €
Climatizadores		3	2.279,70 €	2.279,70 €		- €	2.279,70 €	- €
443- Activos Intangíveis			16.062,08 €	9.814,73 €		5.353,44 €	15.168,17 €	893,91 €
SoftWare Primavera		8	16.062,08 €	9.814,73 €	33,33%	5.353,44 €	15.168,17 €	893,91 €
TOTAL GERAL			78.433,88 €	58.720,30 €		7.966,81 €	66.687,11 €	11.746,79 €

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)

Luís Fernandes (CC n.º 9450)



ANEXO ÀS CONTAS

Anexo às demonstrações financeiras

Os pontos não mencionados, não se aplicam à empresa ou respeitam factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.

1. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo DL 192/2015 de 11 de setembro, com as necessárias adaptações da Lisboa E-Nova.

2. Principais políticas contabilísticas

- 2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Na transição manteve-se como critério de mensuração o método do custo. As aquisições durante o exercício foram contabilizadas ao custo de aquisição e as depreciações foram calculadas de acordo com a vida útil do bem, sempre reportado ao início do exercício e seguindo de perto a vida útil fiscal. Todos os elementos de reduzido valor (não superiores a 1.000€) foram totalmente amortizados no exercício.

As amortizações do exercício ascenderam a 7.966,81€.

Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- a) Associados e outras dívidas a receber de terceiros
 - As dívidas de associados e de terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal
- b) Fornecedores e dívidas a terceiros
 - As dívidas a fornecedores e terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal



3. Receitas Próprias e Transferências Correntes

Os valores dos Serviços Prestados e das Quotas dos Associados, recebidas em 2023 e 2022 são os seguintes (nota C):

Quotas e Serviços prestados	31-12-2022	31-12-2022
<i>Quotas</i>		
ADENE	2.500,00	2.500,00
ADP ENERGIAS	5.000,00	5.000,00
ÁGUAS DO TEJO ATLANTICO	12.500,00	12.500,00
BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL	5.000,00	5.000,00
ELECTRÃO - Associação de Gestão de Resíduos	5.000,00	5.000,00
CAMARA MUNICIPAL DA AMADORA	12.500,00	12.500,00
CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA	275.000,00	275.000,00
CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	2.500,00	2.500,00
Cleanwatts	5.000,00	5.000,00
EDP - Energias de Portugal, SA	12.500,00	12.500,00
EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.E.M	2.500,00	2.500,00
EMEL - Empresa Pública Municipal de Estacionamento de Lisboa, E.E.M.	2.500,00	2.500,00
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA	12.500,00	12.500,00
GEBALIS	2.500,00	2.500,00
METROPOLITANO DE LISBOA	12.500,00	12.500,00
SANTA CASA DA MISERICÓRDICA	12.500,00	12.500,00
SIEMENS S.A.		12.500,00
SRU OCIDENTAL	2.500,00	2.500,00
GREENVOLT COMUNIDADES	5.000,00	
Mota Engil Renewing SA	5.000,00	
	395.000,00	397.500,00
<i>Serviços prestados</i>		
AGUAS DO TEJO ATLANTICO		400,00
CAMARA MUNICIPAL DE OEIRAS		19.600,00
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA		4.075,00
SRU OCIDENTAL	0,00	26.250,00
METROPOLITANO DE LISBOA	5.000,00	1.000,00
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA	3.675,00	
REDE DLBC Lisboa	25.925,00	
CAMARA MUNICIPAL DE AMADORA	3.678,18	
GEBALIS	4.500,00	
BLOOMBERG	31.487,99	
NOVA IMS	4.750,00	
	79.016,17	51.325,00
	474.016,17	448.825,00



Os valores das Transferências correntes e dos Subsídios à Exploração obtidos, recebidas em 2023 e 2022 são os seguintes (nota C):

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	31-12-2022	31-12-2022
<u>Projetos</u>		
INTEGRIDY		-0,02
SHARING CITIES		-0,02
PARK4SUMP	25,47	43.055,64
HUB-IN	149.236,31	159.569,74
B-WATER SMART	14.819,85	46.137,41
AI4PUBLIC POLICY	77.959,91	88.886,58
CEMOWAS2		7.600,66
C-TECH	28.256,00	63.596,81
RIS Hub PT		-13,78
PIONEERS		-24,59
HCB LL	74.200,65	16.264,79
RURBANLink	11.310,54	7.740,66
Energia +Colectiva	-15.076,21	15.076,21
UP2030	31.122,19	
LetsGoCirculaR	8.342,13	
Infrablue	25.018,66	
EUCLID	77.286,83	
	482.502,33	447.890,09
<u>Outros</u>		
IEFP	13.232,53	3.496,35
	13.232,53	3.496,35
	495.734,86	451.386,44



4. Outras contas a receber e a pagar

Os valores de Outras contas a receber e a pagar, a 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes (nota A):

Outras contas a receber	31-12-2023	31-12-2022
C. M. AMADORA	-	23.071,82
<u>Acréscimo de proveitos relativos a projetos com taxa de execução >0 mas ainda não recebidos:</u>		
INTEGRIDY		
SHARING CITIES		
CEMOWAS2		
C-Tech	129.244,44	125.414,82
RIS Hub PT		
Pioneers		
HCB LL	110.793,37	36.592,72
RURBANLink	5.055,59	
B-WATER SMART	1.891,00	
Park4SUMP	-	31.557,25
Energia +Cooletiva		15.076,21
Let's Go Circular	8.342,13	
EUCLID	75.286,83	
AI4PUBLIC POLICY	24.951,34	
	<hr/>	<hr/>
	355.564,70	208.641,00
Valores relativos a despesas do pessoal (# 2789)	-	2.072,61
Adiantamentos a fornecedores	110,70	
<u>Acréscimo de proveitos</u>		
Quotas Mota Engil	5.000,00	
Fatura à C.M.Almada	3.000,00	
SRU Ocidental	5.000,00	
BLOOMBERG	31.487,99	
NOVA IMS	4.750,00	
REDE DLBC Lisboa	18.175,00	
	<hr/>	<hr/>
	67.412,99	-
	<hr/>	<hr/>
	423.088,39	233.785,43

Outras contas a pagar	31-12-2023	31-12-2022
<u>Acréscimos de custos</u>		
Remunerações a liquidar	84.279,06	88.885,79
Outros acréscimos de gastos		1.121,99
	<hr/>	<hr/>
	84.279,06	90.007,78



5. Diferimentos Ativos e Passivos

Os diferimentos a 31 de dezembro de 2023 e 2022, de montantes já recebidos, relativos a projetos, mas que ainda não têm custos executados na mesma proporção; são os seguintes (nota B):

Diferimentos - Ativo	31-12-2023	31-12-2022
Diginfor - programa Primavera	5.036,00	3.175,88
Cosmos		891,51
Listopsis - aluguer equipamento informático	1.016,41	
	3.044,76	
	9.097,17	4.067,39

HUB-IN	1.412.093,54	149.158,30
B-WATER SMART		12.928,85
AI4PUBLIC POLICY		53.008,57
RURBANLink		251,45
INFRABLUE	21.369,34	
UP 2030	12.199,69	
GEOSUSTAINED	2.236,78	
	1.447.899,35	215.347,17



6. Movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis constantes do balanço e nas respetivas depreciações e ajustamentos

Ativo fixo tangível

Os movimentos ocorridos nesta rubrica nos exercícios de 2023 e 2022 foram os seguintes:

Valor de aquisição	31-12-2023			31-12-2022		
	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Equipamento básico	13.961,73	10.332,00	24.293,73	13.961,73	0,00	13.961,73
Equipamento administrativo	25.626,16	0,00	25.626,16	21.867,96	3.758,20	25.626,16
Outros ativos fixos tangíveis	12.451,92	0,00	12.451,92	12.451,92	0,00	12.451,92
	52.039,81	10.332,00	62.371,81	48.281,61	3.758,20	52.039,81

Depreciações acumuladas	31-12-2023			31-12-2022		
	Saldo inicial	Depreciação do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Depreciação do exercício	Saldo final
Equipamento básico	13.961,73	1.183,93	15.145,66	13.961,73	0,00	13.961,73
Equipamento administrativo	22.491,92	1.429,44	23.921,36	21.001,96	1.489,96	22.491,92
Outros ativos fixos tangíveis	12.451,92	0,00	12.451,92	12.451,92	0,00	12.451,92
	48.905,57	2.613,37	51.518,94	47.415,61	1.489,96	48.905,57

Valor líquido			10.852,87			3.134,24
---------------	--	--	------------------	--	--	-----------------

Ativo intangível

Os movimentos ocorridos nesta rubrica nos exercícios de 2023 e 2022 foram os seguintes:

Valor de aquisição	31-12-2023			31-12-2022		
	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Programas de computador	16.062,08	0,00	16.062,08	16.062,08	0,00	16.062,08
	16.062,08	0,00	16.062,08	16.062,08	0,00	16.062,08

Amortizações acumuladas	31-12-2023			31-12-2022		
	Saldo inicial	Amortização do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Amortização do exercício	Saldo final
Programas de computador	9.814,73	5.353,44	15.168,17	4.461,24	5.353,49	9.814,73
	9.814,73	5.353,44	15.168,17	4.461,24	5.353,49	9.814,73

Valor líquido			893,91			6.247,35
---------------	--	--	---------------	--	--	-----------------



7. Fornecimentos e Serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi a seguinte (nota D):

	31-12-2023	31-12-2022
Serviços especializados - Estudos economico-financeiros e auditoria	79.150,50	74.854,76
Serviços especializados - Honorários e Avenças	36.882,66	31.515,38
Serviços especializados - Projetos e serviços de informatica	67.187,06	27.814,16
Serviços especializados - Outros	5.230,68	11.894,55
Deslocações, estadas e transportes	25.745,58	16.401,04
Comunicação	15.013,94	14.789,75
Limpeza, higiene e conforto	11.537,80	11.541,26
Outros	20.162,67	19.304,14
	260.910,89	208.115,04

8. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram os seguintes (nota E):

	31-12-2023	31-12-2022
Remunerações dos órgão sociais	66.524,42	73.614,66
Remunerações do pessoal	492.813,62	455.304,46
Encargos sociais	116.550,11	109.657,61
Indemnizações	0,00	0,00
Seguros de acidentes de trabalho	4.036,04	4.224,62
Outros gastos	10.261,36	8.949,29
	690.185,55	651.750,64

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)

Luís Fernandes (CC n.º 9450)



